



iniav

Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano Anual de Atividades/2025, 1.ª versão, novembro 2024

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

Presidente do Conselho Diretivo: Nuno Canada

Vogal do Conselho Diretivo: Patrícia Inácio

presidencia@iniav.pt

EDITOR

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Quinta do Marquês, Av. da República

2784 – 505 Oeiras

PORTUGAL

Telef.: 214 4403 500 Fax.: 214 403 660

E-Mail: presidencia@iniav.pt

Website: www.iniaav.pt

ELABORAÇÃO

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (Equipa)

E-mail: nac@iniav.pt

Siglas

Sigla	Designação
AP	Administração Pública
BPGA	Banco Português de Germoplasma Animal
BPGV	Banco Português de Germoplasma Vegetal
CAN	Coleção Ampelográfica Nacional
CD	Conselho Diretivo
CNV	Catálogo Nacional de Variedades
Dep	Departamento (s)
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGO	Direção Geral do Orçamento
EFQM	Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade
EURL	<i>European Union Reference Laboratory</i>
FCT	Fundação para a ciência e Tecnologia
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
GAT	Gabinetes de Apoio Técnico
GCA	Gabinete de contratação e Aprovisionamento
GGP	Gabinete de Gestão do Património
GSQ	Gabinete Segurança e Qualidade
GOP	Grandes Opções do Plano
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
I&DT+I	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Ind	Indicador
INIAV	Instituto de Investigação Agrária e Veterinária
IPAC	Instituto Português de Acreditação
LGM/AC	Laboratório de Genética Molecular/ Alter do Chão
LNR	Laboratórios Nacionais de Referência
LQARS	Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
MAP	Ministério da Agricultura e Pescas
M€	Milhões de euros
NAC	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
OE	Objetivo Estratégico
OOp	Objetivo Operacional
PAA	Plano Anual de Atividades
PI	Polos de Inovação
POC	Planos oficiais de controlo
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSA	Produção e Saúde. Animal
PSA/ BM	Produção e Saúde Animal /Bacteriologia e micologia
PSA/AHP	Produção e Saúde Animal /Patologia /Anatomohistopatologia
PSA/PAT	Produção e Saúde Animal /Patologia

Sigla	Designação (cont.)
PSA/SE	Produção e Saúde Animal /Serologia
PSA/VIR	Produção e Saúde Animal /Virologia
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatório Anual de Atividades
SAFSV/ S	Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/ Solos
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SWOT	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
SST	Saúde e Segurança no Trabalho
TSA/ CAA	Tecnologia e Segurança Alimentar /Controlo da Alimentação Animal
TSA/RT	Tecnologia e Segurança Alimentar /Resíduos e toxicologia
UEIS	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
UO	Unidade Orgânica
UTI	Unidade de Tecnologia e Informação

Índice

Siglas	3
Nota prospetiva do Conselho Diretivo	6
I. Nota Introdutória	7
O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	9
1.1 Enquadramento Legal.....	10
1.2 Missão, Visão, Valores e Lema.....	10
1.3 Atribuições.....	11
1.4 Estrutura Orgânica.....	11
1.6 Serviços Prestados.....	12
1.7 Clientes.....	13
1.8 Caracterização do Ambiente Interno e Externo.....	14
II. Objetivos e Estratégias	15
2.1 Enquadramento Global da Atividade.....	16
2.2 Objetivos Estratégicos e Operacionais.....	20
2.3 Objetivos Operacionais e Indicadores.....	20
III. Recursos & Atividades Planeadas	22
3.1 Recursos Planeados.....	24
3.1.1 Recursos Humanos.....	25
3.1.2 Recursos Financeiros.....	26
3.1.3 Recursos Patrimoniais e Tecnológicos.....	27
3.2 Programa de Formação.....	27
3.3 Medidas de Modernização Administrativa.....	28
3.4 Iniciativas de Publicidade Institucional.....	30
4. Eixos de Intervenção/Atividades Planeadas.....	31
4.1 Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação.....	32
4.2 Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Nacionais.....	37
4.3 Laboratórios Nacionais de Referência (LNR).....	41
4.4 Prestação de Serviços Especializados.....	43
4.5 Atividades de Gestão.....	46
IV. Anexos	47

Nota prospetiva do Conselho Diretivo

O ano de 2025 vai ser particularmente importante no que concerne ao reforço da capacidade instalada do INIAV em todas as dimensões, nomeadamente recursos humanos, infraestruturas e equipamentos.

No que respeita aos recursos humanos, ao longo do ano de 2025, as equipas do INIAV vão ser reforçadas com 45 Técnicos Superiores e 40 investigadores, promovendo desta forma a renovação geracional e o aumento de massa crítica.

Por outro lado, o processo de estruturação da pirâmide da carreira de investigação, bem como das várias equipas de investigação, onde as carreiras de investigação, de técnico superior, de assistente técnico e de assistente operacional, serão abordadas de forma cada vez mais integrada, vai prosseguir.

No que diz respeito ao processo em curso de modernização das infraestruturas e equipamentos do INIAV, prevê-se que no ano de 2025 se complete a aquisição de novos equipamentos, iniciada em 2023, e que se prolongou por 2024.

No ano de 2025 vão ser também realizadas as obras de modernização da maioria dos Polos de Inovação, melhorando de forma significativa as condições para o exercício das diversas atividades do INIAV.

No que concerne à frota do Instituto, em 2024 foi efetuado um alargamento da modernização da frota, e prevê-se que em 2025 este processo prossiga, através do aumento do número de veículos e da possibilidade de ter também veículos de campo, aumentando desta forma a nossa capacidade de resposta e intervenção no terreno.

A captação de receitas do INIAV assenta em 2 grandes áreas: a prestação de serviços e os projetos de investigação.

No que respeita à prestação de serviços, os contextos internacionais e nacionais adversos à atividade económica, obriga-nos a ter expectativas moderadas em relação ao crescimento neste domínio.

No que concerne aos projetos de investigação, encontramos-nos numa fase de transição entre ciclos de financiamento, que se traduz em muitos projetos a terminar. Prevê-se que ao longo do ano de 2025 o número de projetos em curso aumente progressivamente. A estratégia de diversificação de fontes de financiamento vai ser mantida, procurando, com esta complementaridade entre fundos, suportar a investigação e a inovação necessária para o desenvolvimento das áreas da agricultura e alimentação, florestas e biodiversidade, bem como o desenvolvimento do território, em particular dos meios rurais.

O Conselho Diretivo



"Com rigor Promovemos Inovação"

I. Nota Introdutória

O PAA foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) e visa apresentar, de forma sumária, a visão, missão, orientações estratégicas e o conjunto de objetivos, atividades e recursos relevantes que se prevê serem desenvolvidos no ano de 2025.

O processo de elaboração do PAA, compreende as seguintes fases:

- Definição dos objetivos e estratégia a prosseguir, comunicação dos mesmos aos trabalhadores e solicitação de propostas (objetivos operacionais, indicadores e metas), às diversas unidades orgânicas;
- A participação do cidadão/cliente assegurada através da análise dos questionários de satisfação assim como das reclamações/sugestões dos anos anteriores;
- A participação dos colaboradores assegurada pela aplicação e análise dos questionários de satisfação, assim como, das ações de melhoria dos anos anteriores;
- O desenvolvimento e apresentação de propostas de atividades e de projetos;
- A compilação e uniformização de propostas e elaboração de documento provisório;
- A elaboração e aprovação do Plano;
- A submissão do PAA ao Conselho Científico para emissão de parecer;
- A submissão do PAA à aprovação da Tutela;
- A divulgação do PAA na página eletrónica e na intranet.

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

O INIAV, é um Instituto de Investigação do Ministério da Agricultura e Pescas (MAP), com estatuto de Laboratório de Estado que, no âmbito da sua missão e atribuições, desenvolve atividades nas áreas da produção animal e vegetal, ambiente e recursos naturais, floresta, agroindústrias, recursos genéticos e melhoramento, alimentação e saúde animal e, ainda na segurança alimentar, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos setores.

Assume um papel central no domínio da promoção e da conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal,

através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de Germoplasma, tendo à sua guarda:

- O Banco Português de Germoplasma Animal (com a DGAV), localizado em Santarém, assegura a recolha e manutenção de Germoplasma – nomeadamente sémen, embriões, células somáticas e DNA – de todas as raças nacionais de animais domésticos;
- O Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), localizado em Braga, acolhe coleções representativas de germoplasma dos mais importantes recursos agrícolas de Portugal Continental e Ilhas;
- As Coleções Nacionais de Referência: videiras (coleção ampelográfica nacional - CAN), oliveiras, fruteiras.

Detém, também, os Laboratórios Nacionais de Referência (LNR) para as doenças e pragas das plantas, para as doenças dos animais, incluindo as zoonoses, para análises de resíduos de substâncias proibidas, de medicamentos veterinários e contaminantes ambientais, químicos e microbiológicos e outros parâmetros no âmbito da segurança alimentar dos produtos de origem animal e vegetal e para a alimentação animal.



SERVIÇOS LABORATORIAIS



Saúde Animal



Genética e Melhoramento Animal



Nutrição Animal / Qualidade dos Produtos Animais



Segurança Alimentar



Indústria Agroalimentar e Florestal



Sanidade Vegetal



Solos, Nutrição Vegetal e Fertilizantes



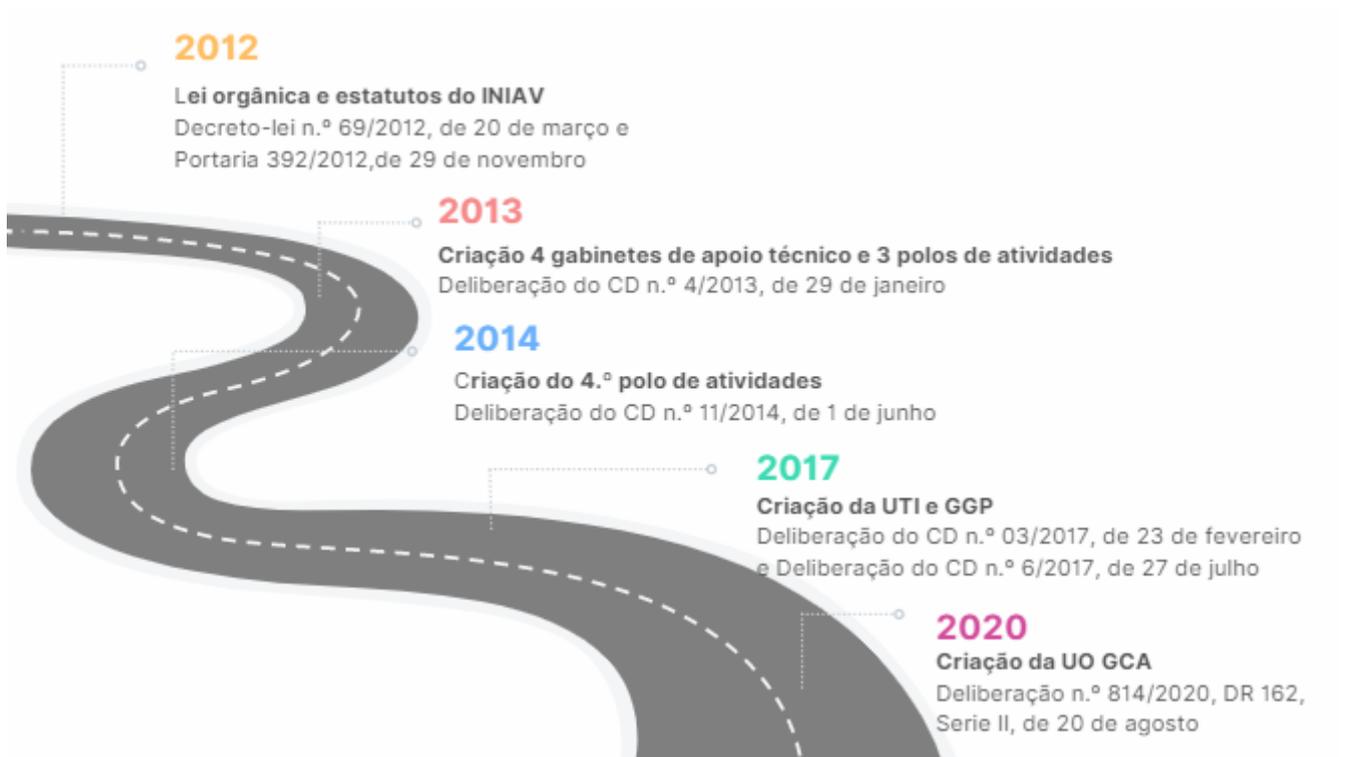
Viticultura e Enologia



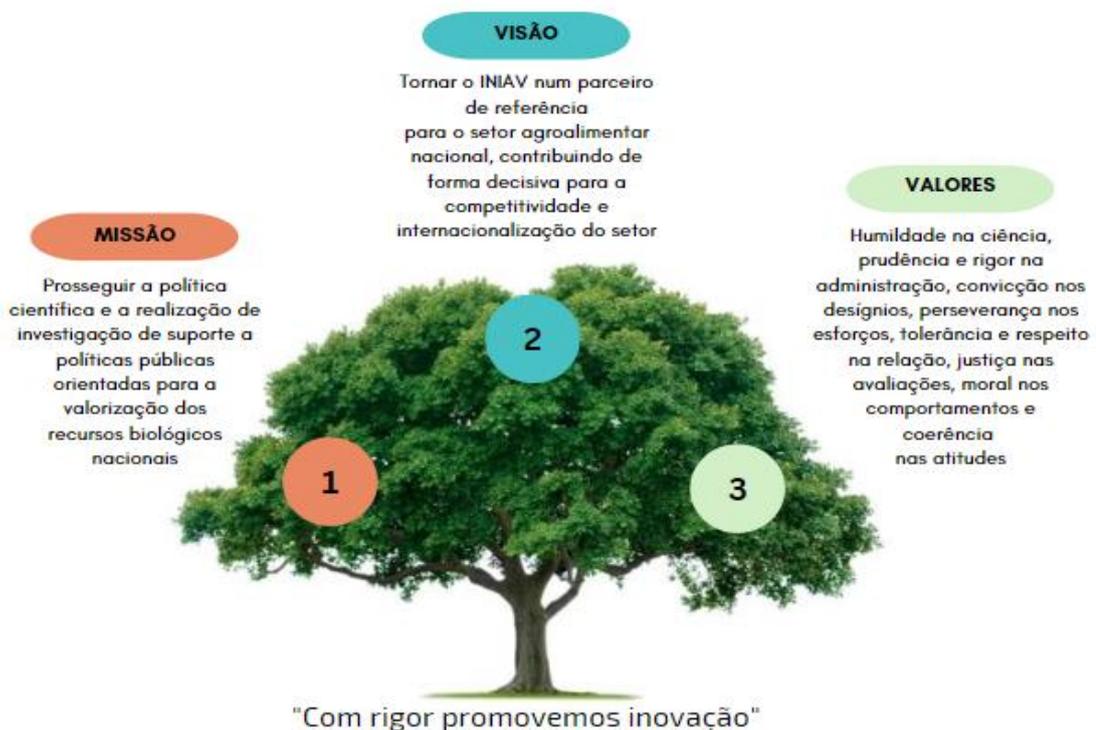
Sistemas Florestais

1.1 Enquadramento Legal

O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que define a missão, atribuições e tipo de organização interna.



1.2 Missão, Visão, Valores e Lema



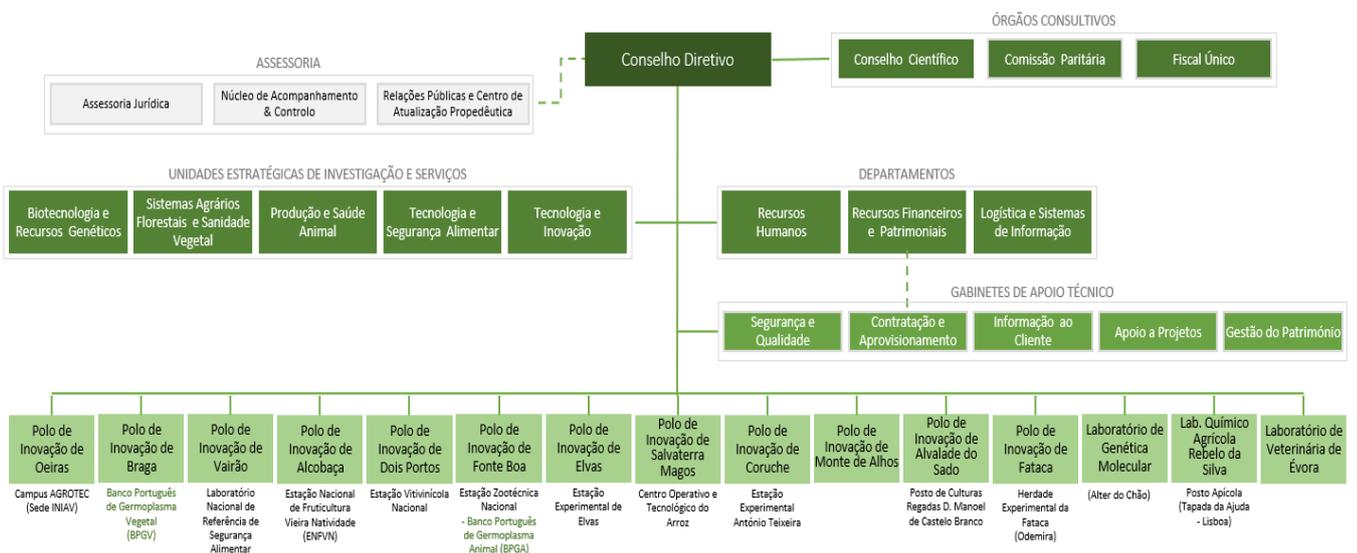
1.3 Atribuições

De acordo com o n.º 2 do Art.º 3º do Decreto-Lei nº 69/2012 de 20 de março, são atribuições do INIAV:



1.4 Estrutura Orgânica

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro, com as devidas atualizações, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada em Unidades Orgânicas de 1º nível, designadas por Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) e Departamentos (Dep) e Unidades Orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), Polos de Inovação (PI) e, ainda, os Núcleos de Apoio.



1.5 Jurisdição

Com abrangência sobre todo o território nacional, o INIAV tem sede em Oeiras, para além de vários Polos de Inovação e Laboratórios disseminados de norte a sul do país.



1.6 Serviços Prestados

Os serviços de interesse público prestados pelo INIAV, concentram-se nos seguintes domínios:

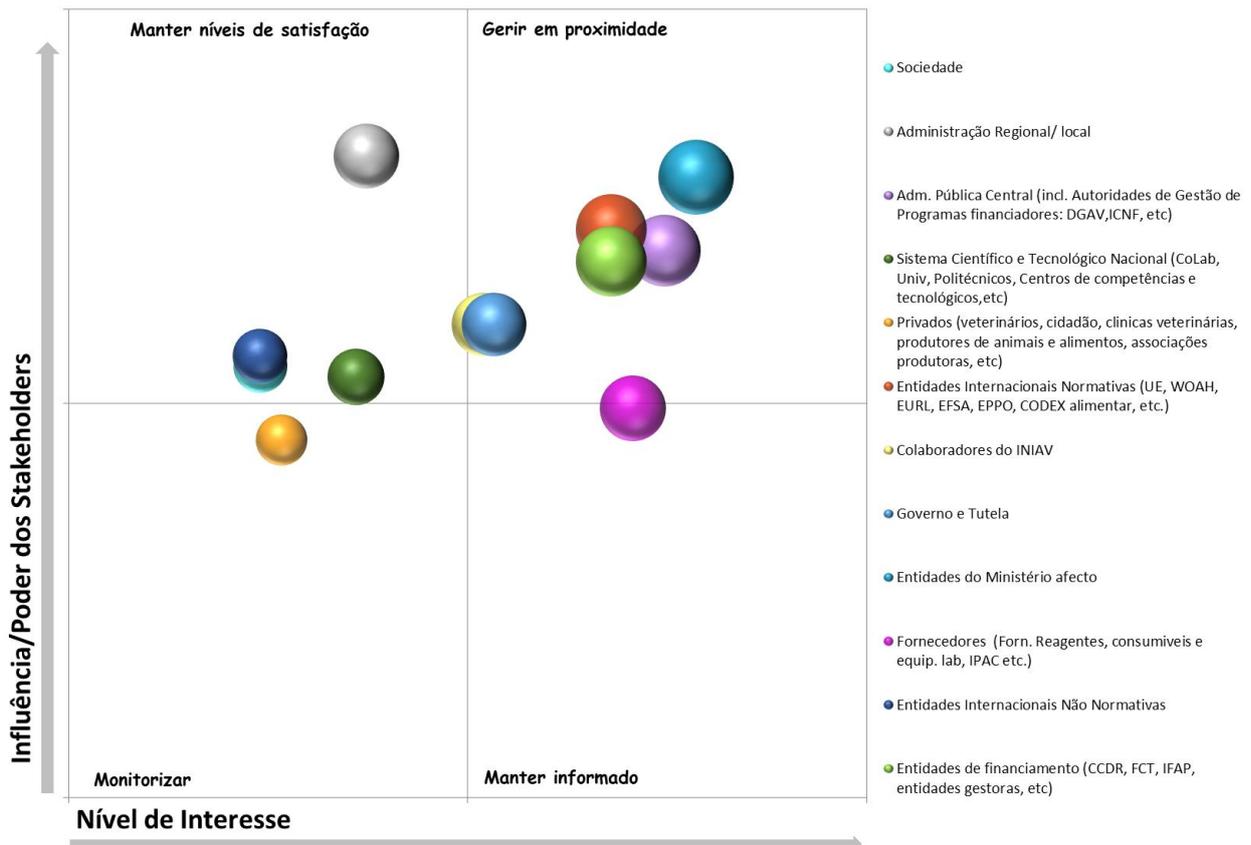
- Apoio à definição de políticas públicas setoriais;
- Investigação, experimentação e demonstração nas suas áreas de intervenção;
- Funções de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal;
- Serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos Planos de Controlo Oficial da segurança alimentar e da alimentação animal;

- Realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo, coordenados pelo MAP;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos nacionais de vigilância, controlo e erradicação das doenças e pragas das plantas;
- Conservação e valorização dos recursos genéticos vegetais e animais.

1.7 Clientes

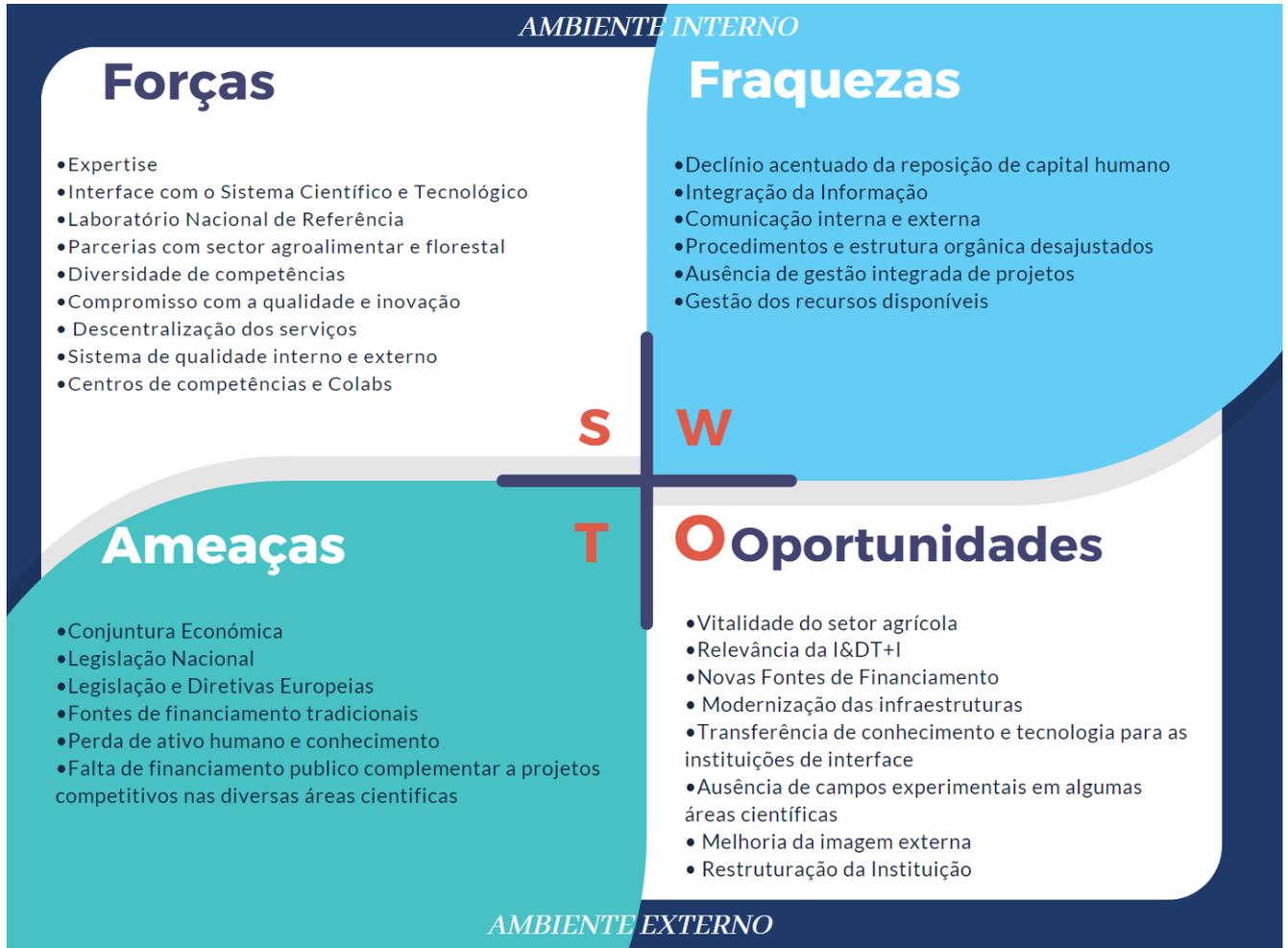
Os *stakeholders* internos e externos, influenciam diretamente as atividades e objetivos do Instituto. O diálogo e a interação contínua com estas partes interessadas permitem ao INIAV responder eficazmente às necessidades e desafios atuais do setor.

A análise de stakeholders realizada identificou um conjunto estratégico de entidades públicas e privadas que influem diretamente na atividade do Instituto, cuja apresentação sistematizada, identifica os níveis de poder e interesse face ao INIAV, traduzindo por esta via, quatro tipologias de posicionamento e atuação a assumir perante os mesmos:



1.8 Caracterização do Ambiente Interno e Externo

Com vista à delimitação de linhas de orientação estratégica eficazes, para o ano de 2025, foi efetuado o estudo dos ambientes interno e externo, com recurso à seguinte análise **SWOT**:



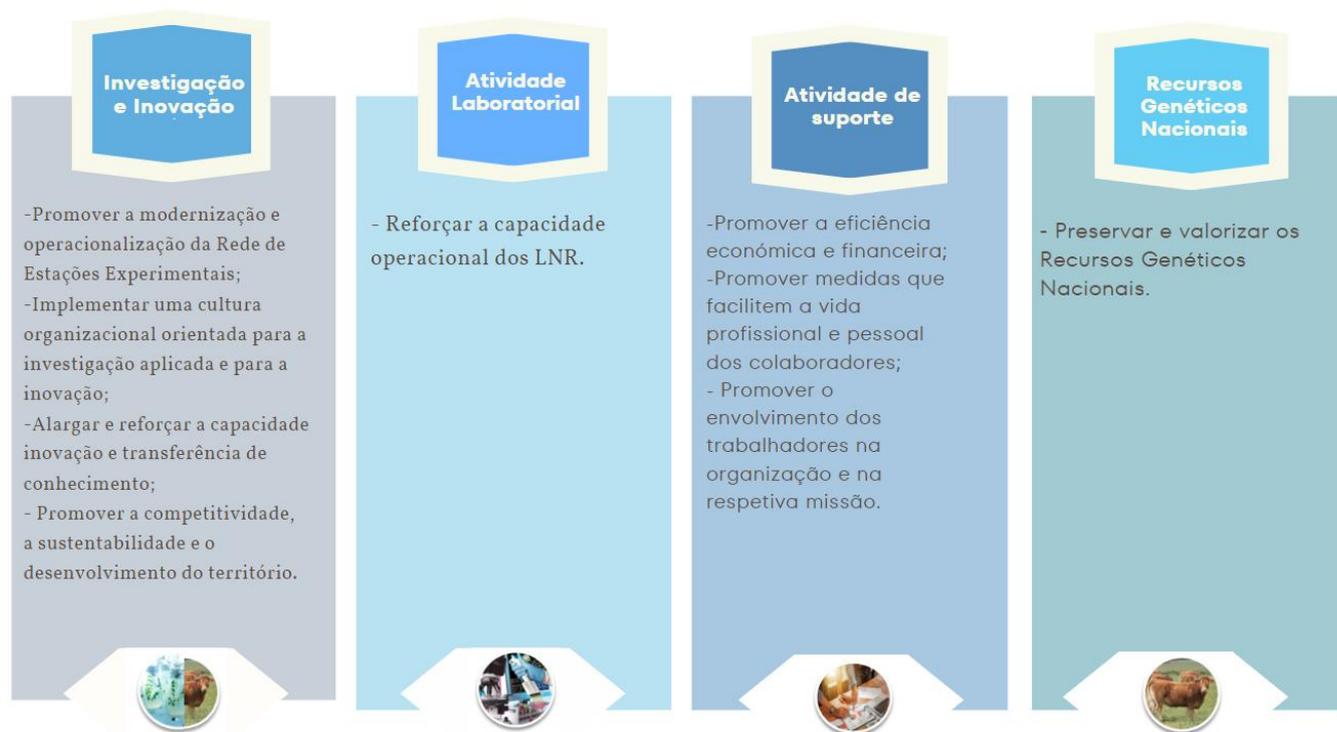


“Estratégia é a direção e o âmbito de ação de longo prazo de uma organização, a qual leva a atingir uma vantagem competitiva num meio ambiente em constante mudança, através da reconfiguração dos recursos e competências com o objetivo de satisfazer as expectativas dos vários stakeholders.”

Johnson and Scholes, 2005

II. Objetivos e Estratégias

Considerando as características do Instituto, assim como a grande abrangência de atribuições e atividades, foram delineadas as seguintes linhas de orientação:



2.1 Enquadramento Global da Atividade

À semelhança dos anos anteriores, as atividades previstas para 2025 serão desenvolvidas prosseguindo 7 objetivos estratégicos e 10 objetivos operacionais, cujo alinhamento com a carta de missão 2021-2025 e com as políticas do Governo têm como base os seguintes programas:

- RCM n.º 86/2020 – Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030
- Lei n.º 38/2023 – Lei das Grandes Opções para 2023-2026
- Lei nº 45-B/2024 - Lei das Grandes Opções para 2024-2028
- Programa do XXIV Governo Constitucional
- Orçamento de Estado 2025
- Carta de Missão do INIAV

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do Governo GOP Planos Estratégicos Transversais Planos Estratégicos Sectoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Medida	Objectivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 1
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da Rede Nacional de Inovação da Agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</p> <p>Grandes Opções [2024-2028]- Lei n.º 45-B/2024, de 31 de dezembro, 31 de dezembro</p> <p>3 — Um país mais rico, inovador e competitivo</p> <p>3.2 — Um país de educação, de cultura e de ciência para inovar (...fortalecer-se-á o ecossistema de inovação, utilizando os sistemas de incentivos públicos para investimento em I&D para promover uma intensa partilha de conhecimento e difusão de inovação...)</p> <p>6.1.3 — Agricultura, floresta e pescas (...investir na investigação e na inovação do setor agroflorestal e piscatório)</p> <p>Grandes Opções [2023-2026]- Lei n.º 38/2023, 02 de agosto</p> <p>8.1 Economia 4.0</p> <p>Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria (93 M€) – Pretende-se dinamizar uma centena de programas e projetos de investigação e inovação e cinco projetos estruturantes centrados nas 15 iniciativas emblemáticas preconizadas na Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030.</p> <p>8.2 Conhecimento, competências e qualificações</p> <p>Valorizar a relação entre o conhecimento e a sociedade, estimulando o reconhecimento social da ciência, a promoção da cultura científica, a comunicação sistemática do conhecimento e dos resultados das atividades de I&D ...</p> <p>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9:</p> <p>...Fortalecer a investigação científica e melhorar as capacidades tecnológicas...</p> <p>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17:</p> <p>Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros...</p> <p>Carta de Missão</p>	<p>OE1: Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação</p>	<p>RD</p>	<p>OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território</p>	<p>RD</p>
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura</p> <p>Iniciativa 13: Redes de Inovação</p> <p>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9:</p> <p>...modernizar as infraestruturas ...</p> <p>Carta de Missão</p>			<p>OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais</p>	<p>RD</p>
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</p> <p>Grandes Opções [2024-2028]- Lei n.º 45-B/2024, de 31 de dezembro, 31 de dezembro</p> <p>3 — Um país mais rico, inovador e competitivo</p> <p>3.2 — Um país de educação, de cultura e de ciência para inovar (...fortalecer-se-á o ecossistema de inovação, utilizando os sistemas de incentivos públicos para investimento em I&D para promover uma intensa partilha de conhecimento e difusão de inovação...)</p> <p>Grandes Opções [2023-2026]- Lei n.º 38/2023, 2 de agosto</p> <p>8.1 Economia 4.0</p> <p>Valorizar a relação entre o conhecimento e a sociedade, estimulando o reconhecimento social da ciência, a promoção da cultura científica, a comunicação sistemática do conhecimento e dos resultados das atividades de I&D ...</p> <p>Carta de missão</p>	<p>OE2: Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento</p>	<p>RD</p>	<p>OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica</p>	<p>RD</p>

Matriz de Alinhamento (cont.)				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Linha de ação: 13.3. Recursos genéticos: conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones... Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: ...manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados...por meio de bancos de sementes e plantas... Carta de missão</p>	<p>OE3: Preservar e valorizar os recursos genéticos nacionais</p>	<p>RD</p>	<p>OP3: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais</p>	<p>RD</p>
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente. Grandes Opções [2024-2028]- Lei n.º 45-B/2024, de 31 de dezembro, 31 de dezembro 4 — Um país com um Estado mais eficiente 4.2 — Um país com serviços públicos de excelência 4.2.4 — Modernização, simplificação e desburocratização do Estado (A modernização, simplificação e desburocratização do Estado são elementos-chave para tornar a Administração Pública mais eficiente e acessível, facilitando a interação entre o Estado e os cidadãos, promovendo a transparência e aumentando a confiança dos cidadãos nas instituições) Grandes Opções [2023-2026]- Lei n.º 38/2023, 2 de agosto 4.3 Qualidade dos serviços públicos Simplificar, uniformizar, aproximar e desmaterializar o atendimento. apostar na inovação de forma a responder às necessidades dos cidadãos e de aumentar a sua eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Carta de Missão.</p>	<p>OE4: Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência</p>	<p>RD</p>	<p>OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo</p>	<p>RD</p>
			<p>OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (proposta LOE 2023)</p>	<p>RD</p>
<p>Grandes Opções [2024-2028]- Lei n.º 45-B/2024, de 31 de dezembro, 31 de dezembro 4 — Um país com um Estado mais eficiente 4.2 — Um país com serviços públicos de excelência Grandes Opções [2023-2026]- Lei n.º 38/2023, 2 de agosto 1.1 Opções de política económica, social e territorial Boa Governação— Orientada para as contas públicas equilibradas e sustentáveis Carta de Missão.</p>	<p>OE5: Promover a sustentabilidade económico-financeira</p>	<p>RD</p>	<p>OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos</p>	<p>RD</p>

Matriz de Alinhamento (cont.)				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
<p>Orçamento do Estado para 2025, Lei n.º 45-A/2024, 31 de dezembro</p> <p>Grandes Opções [2024-2028]- Lei n.º 45-B/2024, de 31 de dezembro, 31 de dezembro</p> <p>2.1 - Um país com futuro para os jovens e para as crianças (flexibilidade laboral (horários, teletrabalho, licenças parentais), permitindo que os pais ajustem os horários para melhor conciliar as responsabilidades familiares e profissionais)</p> <p>2.2 - Um país que promove a igualdade, valoriza o trabalho e protege as pessoas (flexibilização dos regimes de tempo e de local de trabalho como os horários flexíveis, o teletrabalho e as licenças parentais; a promoção de iniciativas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;</p> <p>4.2.3 - Capacitação da Administração Pública (A formação contínua, o desenvolvimento de competências e a motivação dos trabalhadores são essenciais para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos da governação moderna; Definir uma política de recursos humanos de médio prazo para cada entidade e implementação de planos individuais de desenvolvimento de carreira para os trabalhadores em funções públicas)</p> <p>Grandes Opções [2023-2026]- Lei n.º 38/2023, 2 de agosto</p> <p>6.1 - Natalidade</p> <p>Aprovar e concretizar as medidas de conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar, bem como as medidas da natalidade e da parentalidade incluídas na Agenda do Trabalho Digno, incluindo o teletrabalho, os horários de trabalho, licenças e outros instrumentos de apoio à conciliação</p> <p>7.5 Coesão territorial</p> <p>Reforçar, em diálogo com os parceiros sociais, os incentivos à mobilidade geográfica no mercado de trabalho, incluindo dos trabalhadores da administração pública e da promoção do teletrabalho.</p> <p>4.3 Qualidade dos serviços públicos</p> <p>Capacitar a Administração Pública, apostando na formação e qualificação dos trabalhadores, através de parcerias com as instituições de ensino superior, e promovendo a valorização adicional aos titulares de doutoramento que já integram a Administração Pública.</p> <p>8.1 Economia 4.0</p> <p>Estimular o trabalho à distância, potenciando o recurso ao teletrabalho como meio de flexibilidade da prestação de trabalho e como possibilidade de maximizar o uso das tecnologias no âmbito de outras formas contratuais</p> <p>Carta de missão</p>	<p>OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores</p>	<p>RD</p>	<p>OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão</p>	<p>RD</p>
			<p>OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores</p>	<p>RD</p>
<p>Grandes Opções [2024-2028]- Lei n.º 45-B/2024, de 31 de dezembro</p> <p>6.1 — Um país de desenvolvimento sustentável e de transição climática</p> <p>6.1.1 — Ambiente (Desenvolver programas específicos para reduzir as perdas reais de água nas redes de abastecimento;)</p> <p>6.1.2 — Uma transição energética competitiva e sustentável (Rever e reforçar a execução dos financiamentos ao abrigo do PRR e do PT2030 para intensificar os investimentos que contribuíam para a sustentabilidade e a segurança energética nacional)</p> <p>Grandes Opções [2023-2026]- Lei n.º 38/2023, 2 de agosto:</p> <p>5. Primeiro desafio estratégico: alterações climáticas</p> <p>5.1 Transição energética</p> <p>Eficiência energética em edifícios e infraestruturas</p> <p>Descarbonização do tecido produtivo</p> <p>Carta de missão</p>	<p>OE7: Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo</p>	<p>RD</p>	<p>OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas</p>	<p>RD</p>

2.2 Objetivos Estratégicos e Operacionais

Tendo como referência as linhas de orientação do Governo (prioridades políticas) atrás referidas, e ainda, a missão e as atribuições do INIAV, foram concebidas e inscritas no QUAR (Anexo 5), 7 objetivos estratégicos (OE):

- 
OE1 Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação

- 
OE2 Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento

- 
OE3 Preservar e valorizar os recursos genéticos nacionais

- 
OE4 Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência (LNR)

- 
OE5 Promover a sustentabilidade economico-financeira

- 
OE6 Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores

- 
OE7 Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo

2.3 Objetivos Operacionais e Indicadores

A estratégia delineada para a concretização dos objetivos acima, está refletida no QUAR, com a definição de 10 objetivos operacionais (OOp) e 20 indicadores (Ind), agrupados nos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade, conforme quadro seguinte:

EFICÁCIA

OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território

Ind.1 - N.º de projetos de I&D em curso

Ind.2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência

OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais

Ind.3 - N.º de Estações experimentais modernizadas

OP3: Promover a conservação e a valorização dos Recursos Genéticos Nacionais

Ind.4 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de referência

Ind.5 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)

EFICIÊNCIA

OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica

Ind.6 - N.º de publicações técnicas e científicas com *referee*

Ind.7 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados

OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos

Ind.8 - Volume de receita contratualizada em projetos

Ind.9 - Receita própria arrecadada (M€)

Ind.10 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação

Ind.11 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais

QUALIDADE

OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas

Ind.12 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais

Ind.13 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente

OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos POC

Ind.14 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados

OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros

Ind.15 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)

OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na missão

Ind.16 - Taxa de execução do Plano de Implementação da Segurança e Saúde no Trabalho (SST)

Ind.17 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho

Ind.18 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização

OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores

Ind.19 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho

Ind.20 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano



"A capacidade estratégica é sustentada pelos recursos e competências da Organização."

Peteraf, 1993

III. Recursos & Atividades Planeadas

As atividades apresentadas resultam do alinhamento estratégico definido para o ciclo 2021-2025, sendo, um dos objetivos do presente PAA, a associação da estrutura interna aos objetivos estratégicos e estratégia delineada para o ciclo de 2025, com base na carta de missão (Anexo 1). As atividades apresentadas PAA foram definidas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à missão preconizada para o Instituto.

De referir que, o desenvolvimento das atividades acima referidas não seria possível sem a multiplicidade de outras tarefas, nas quais se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de caráter regular e ainda, as decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade aqui planeada.

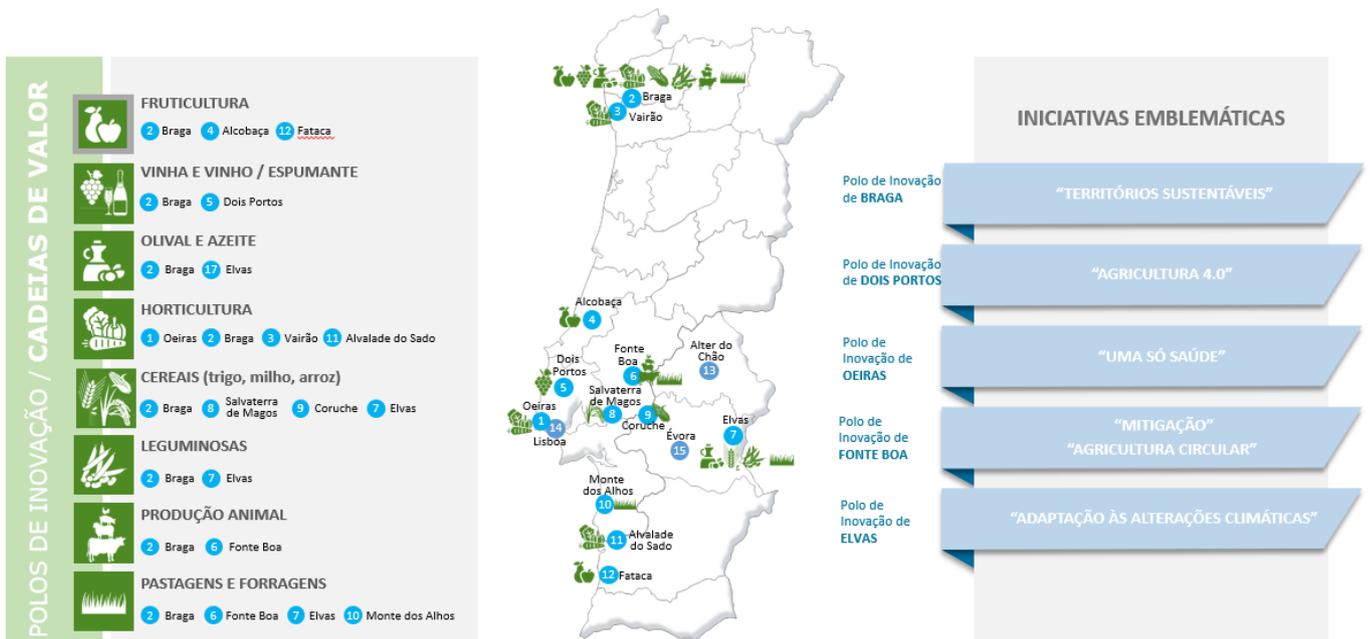
No entanto, a concretização de tais atividades têm-se revelado cada vez mais desafiadoras, devido ao reduzido número de recursos humanos, designadamente, por saídas por aposentação e à dificuldade de repor colaboradores com as qualificações exigidas.

Para além das atividades previstas, o Instituto está comprometido, para o ciclo 2021-2026, com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Genericamente, este plano está organizado em três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital. Estas dimensões são concretizadas através de 20 Componentes (C) que integram por sua vez 37 Reformas e 82 Investimentos.



Fazer crescer a Agricultura, inovando-a e entregando-a à próxima geração.

Da Componente 5 do PRR, faz parte a Agenda de Inovação para a Agricultura, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2020, de 13 de outubro, a qual pretende promover o crescimento do setor agroalimentar, de forma sustentável e resiliente. Neste contexto foram definidas 5 **intenções estratégicas** (mais saúde, mais inclusão, mais rendimento, mais futuro, mais inovação) e definidas **15 iniciativas emblemáticas**, que se destinam aos cidadãos, aos agentes do território, aos produtores e aos agentes da política pública. No ciclo de gestão 2020-2030, o Instituto estará, também comprometido com a presente Agenda, através da candidatura a várias das iniciativas emblemáticas apresentadas, estando o Instituto envolvido com as seguintes iniciativas emblemáticas transversais:



De realçar a iniciativa emblemática 13, referente às **redes de inovação**, as quais visam desenvolver atividades nas seguintes áreas:

- Investigação e Inovação
- Formação e transferência de conhecimento e tecnologia
- Promoção do empreendedorismo de base rural
- Valorização dos recursos endógenos

O compromisso do INIAV com o PRR, identificado anteriormente, materializou-se num conjunto de 103 projetos aprovados – 98 projetos no âmbito da Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial; 3 na Componente 12 – Bioeconomia Sustentável, 1 na Componente 16 – Agricultura 4.0 e 1 na Componente 19 – Capacitação da Administração Pública, num total orçamentado de 36 469 437,49€. O PRR será, no triénio 2024-2026, a principal fonte de financiamento da investigação realizada, mas também da capacitação e requalificação dos seus 10 Polos de Inovação. Neste âmbito, foram aprovados dez projetos de cariz infraestrutural, correspondendo a um investimento global atualizado de cerca de 28,5M€, relativos ao PRR-RE-C05-i03: Agenda de Inovação para a Agricultura 20|30 – Renovação/Requalificação dos Polos do INIAV da Rede Nacional de Inovação. Dos dez projetos aprovados para infraestruturas e equipamentos, dois encontram-se concluídos e os restantes em execução, estando esta muito dependente percentualmente das empreitadas, pela dimensão do respetivo valor face ao investimento aprovado.

A requalificação e modernização dos Polos permite alavancar a respetiva capacidade instalada, potenciando as suas competências e consolidando o seu papel como motor de desenvolvimento e disseminação de soluções inovadoras, alinhadas com prioridades europeias e internacionais vertidas na Agenda de Inovação para a Agricultura 2030, visando uma agricultura digital e tecnológica, mais eficiente e sustentável, competitiva e inovadora, emissora e recetora de conhecimento, inclusiva e próxima do consumidor e ligada ao território e ao que é endógeno.

Desde meados de 2022 até ao presente, a execução do investimento traduziu-se na aquisição de praticamente todos os equipamentos laboratoriais, agrícolas e informáticos previstos, bem como na renovação de plantações e outros melhoramentos fundiários nos campos experimentais dos Polos e, ainda, na contratação de serviços técnicos especializados indispensáveis à execução das empreitadas de requalificação do edificado, a executar em 2025.

3.1 Recursos Planeados

A política de recursos humanos desenvolvida tem como foco principal o fortalecimento contínuo das competências das suas equipas. Este reforço é realizado através da admissão de colaboradores com qualificações adequadas, que trazem conhecimentos e experiências valiosas para a instituição.

Para além da admissão de pessoal qualificado, é promovida a formação contínua e o aperfeiçoamento profissional nas diferentes carreiras. São implementados programas de capacitação e desenvolvimento, permitindo que os colaboradores ampliem as suas competências e se mantenham atualizados nas diferentes áreas de atuação.

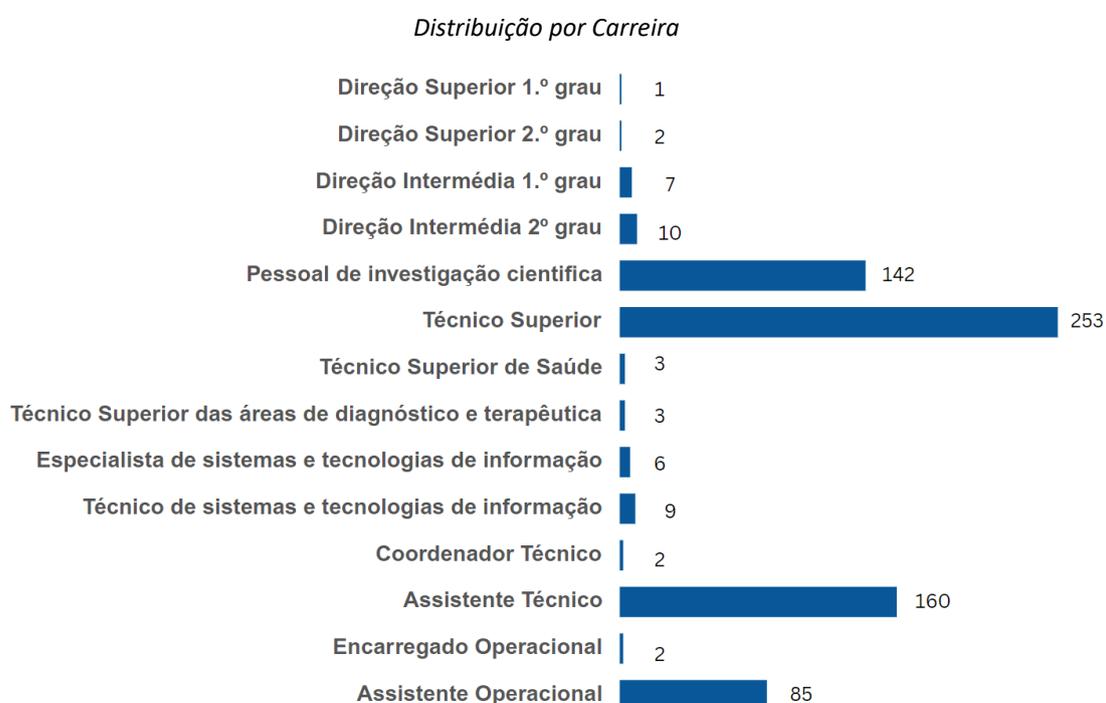
O Instituto desenvolve atividades altamente diferenciadas, ao nível dos Laboratórios Nacionais de Referência e das Estações Experimentais e dos Centros de Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Nacionais, o que requer que os seus quadros sejam cada vez mais especializados e qualificados. Nesse sentido, para além do reforço da formação dos colaboradores do INIAV, pretende-se que as novas contratações tenham maior peso nas carreiras de técnico superior e investigação científica.

No que diz respeito aos recursos financeiros, o INIAV tem vindo a diversificar as suas fontes de financiamento para o desenvolvimento das atividades de investigação e inovação, bem como a procurar alargar a base de clientes da prestação de serviços, com vista a reforçar a sustentabilidade económico-financeira do Instituto.

As infraestruturas científicas do INIAV continuarão a ser modernizadas e reforçadas, recorrendo a projetos financiados para o efeito, como é o caso do PRR e da Agenda da Inovação da Agricultura, numa lógica de complementaridade entre fundos.

3.1.1 Recursos Humanos

No que se refere à prossecução das atividades da instituição, foram propostos, **685 postos de trabalho**, constantes do Mapa de Pessoal para o ano de 2025 (Anexo 2), este mapa que pretende dar resposta às atribuições desempenhadas pela instituição, assenta numa política de gestão que visa promover a valorização e o rejuvenescimento dos colaboradores cuja distribuição, por carreira, é a seguinte:



A renovação geracional é um fator crítico de sucesso para a sustentabilidade do INIAV, incluindo a sua capacidade para realização das funções de Estado que lhes estão atribuídas. Neste sentido, e por forma a repor os colaboradores que se ausentaram da instituição por aposentação, em 2024 foram abertos 14 Procedimentos concursais comuns para o preenchimento de 52 postos de trabalho para a carreira técnico superior (11 concursos, 49 postos de trabalho) e assistente técnico (2 concursos, 3 postos de trabalho).

E, por forma a fazer face às atribuições resultantes do PRR, foram abertos 16 concursos (para a carreira de técnico superior: 13 concursos num total de 14 postos de trabalho; e para a carreira de assistente técnico: 3 concursos num total de 4 postos de trabalho).

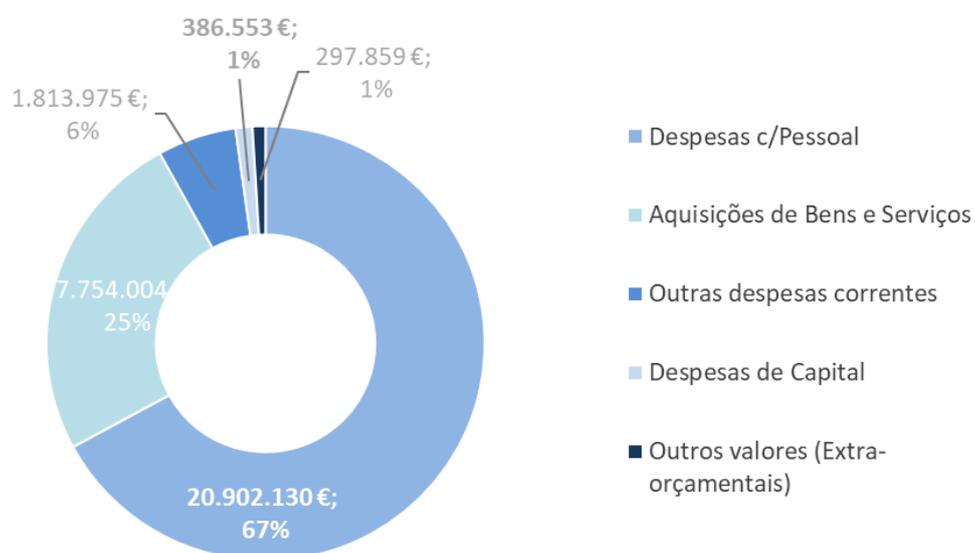
Está, ainda, prevista a abertura de concursos para a carreira de investigação científica, por forma a reforça-la e fazer face às aposentações que têm vindo a ocorrer. No decurso do ano de 2024, tiveram lugar a abertura de

vários concursos de promoção para a carreira de investigador coordenador e auxiliar das diferentes áreas científicas, bem como a abertura de concursos externos de ingresso para a carreira de investigador auxiliar.

3.1.2 Recursos Financeiros

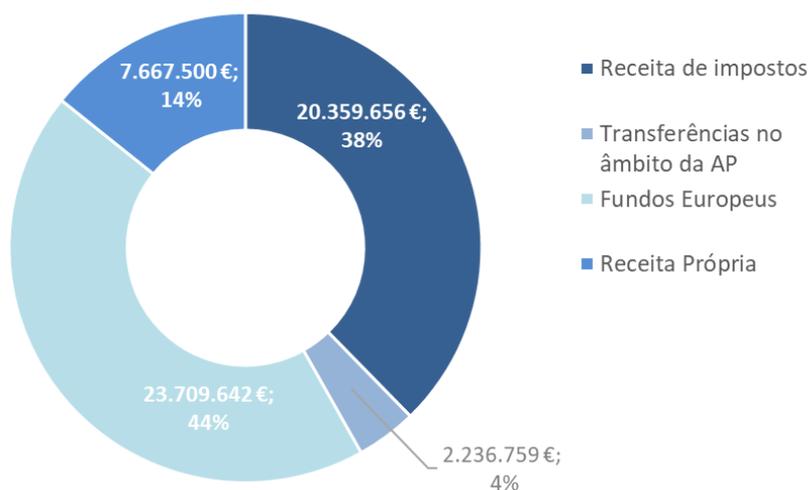
Os recursos planeados referentes ao ano 2025 foram de 53.973.557 €, os quais incluem os valores extraorçamentais, 297.859 €, de acordo com a proposta de orçamento aprovada pelo Orçamento Geral do Estado para 2025 (Anexo 5):

Despesa prevista por Agrupamento



As despesas referidas no ponto anterior serão suportadas pelas seguintes Fontes de Financiamento:

Fontes de Financiamento



3.1.3 Recursos Patrimoniais e Tecnológicos

Dando continuidade ao processo iniciado em 2021, no ano 2025 será dado seguimento ao processo de regularização da situação matricial e registral dos imóveis afetos ao Instituto, que se encontram espalhados de norte a sul do país, para envio à ESTAMO, participações imobiliárias, SA.

A atualização do inventário continua a ser protagonizada em todos os polos de atividades aquando da aquisição pela instituição de novos equipamentos laboratoriais, tecnológicos e outros, alfaias agrícolas e mobiliário.

No que se refere aos recursos tecnológicos, o INIAV possui uma infraestrutura tecnológica sólida e versátil, composta por servidores de alta capacidade, sistemas de armazenamento avançados e uma rede de websites que sustentam tanto as operações internas como os serviços prestados a parceiros externos. Esta infraestrutura permite à instituição gerir grandes volumes de dados e assegurar a continuidade dos seus serviços, garantindo eficiência e segurança para os utilizadores e colaboradores. Além disso, o suporte oferecido aos parceiros de infraestrutura tecnológica reforça a confiança e a colaboração, consolidando a instituição como um agente de referência no setor.

Com diversos projetos planeados para 2025, o INIAV coloca grande ênfase na otimização e modernização dos seus recursos. Entre essas iniciativas, destaca-se a mudança do *datacenter* para o Polo de Vairão e a modernização dos polos de atividades e estações experimentais.

3.2 Programa de Formação

O plano de formação para 2025 (Anexo 3), o qual visa desenvolver, aprofundar e consolidar conhecimentos dos colaboradores do instituto, foi desenvolvido na sequência da identificação das necessidades formativas, apuradas para o biénio 2025/2026, tendo em conta as seguintes áreas e temas:

Áreas	Temas
Segurança e Saúde no Trabalho	Primeiros Socorros
	Prevenção e combate a incêndios
	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos
	Nutrição e dietética
Ciências Informáticas	Informática - folha de cálculo e base de dados (Excel Inicial)
	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas (Excel Avançado)
	Outlook
	Cibersegurança-Primeiros Passos
	Cibersegurança-Competências Profissionais e Recursos Tecnológicos
	Cibersegurança-Aplicações e Projetos
	Cibersegurança-Noções Básica
	Ferramentas de elaboração de gráficos ou tratamento de imagens com inteligência artificial
	Formação avançada em tratamento estatístico de dados
	Portal Base
Línguas	Língua inglesa - apresentação e informação
Gestão Financeira	Sistema de Normalização Contabilística
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	Comunicação e comportamento em auditorias
	Inteligência Emocional
	Gestão de Stress e Gestão de Conflitos
	Liderança e trabalho em equipa
	Gestão do Tempo

Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	fundos de financiamento de projetos no âmbito do Portugal 2030
	SIADAP2
	SIADAP3
	Entrevista de Avaliação de Competências em Processos de Recrutamento na AP
Laboratórios	Comunicação interpessoal e Institucional
	Auditorias de acreditação de Laboratórios
	Acreditação de Laboratórios
	Segurança no Laboratório
	Análise de Risco num Laboratório de Biologia Molecular
	Segurança, higiene e saúde no Laboratório
Validação de Métodos e Controlo da Qualidade dos Ensaios	

3.3 Medidas de Modernização Administrativa

No âmbito do desenvolvimento/aperfeiçoamento de mecanismos de modernização administrativa que garantam uma maior aproximação da Administração aos cidadãos, assim como a revisão e aperfeiçoamento dos sistemas internos de gestão, organização e funcionamento, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, preconizados no DL n.º 135/99 de 22 de abril alterado pelo DL n.º 74/2017, de 21 de junho e a Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2020, de 31 de julho, este Instituto propõe-se a executar as seguintes medidas e ações de melhoria:

Eixos Transformadores (RCM n.º 55/20, 31/07)	Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei						Âmbito
		CAF	EFQM	Modernização administrativa	Auscultação dos colaboradores	Data de conclusão	Periodicidade	
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 2: Mobilizar e capacitar os trabalhadores. Medida 2.3	Adquirir equipamento informático e software atualizado			✓	✓	dez/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos. Medida 4.2	Implementar a avaliação dos dirigentes intermédios			✓	✓	dez/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 2: Mobilizar e capacitar os trabalhadores Medida 2.4	Realizar o levantamento das competências dos colaboradores	✓		✓		dez/27	Pontual	Melhoria Contínua
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 2: Mobilizar e capacitar os trabalhadores. Medida 2.2 e 2.3	teletrabalho			✓		dez/25	Anual	Melhoria Contínua
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 3: Envolver os trabalhadores na mudança cultural	Implementar e avaliar um plano de comunicação interna	✓	✓	✓		dez/25	Anual	Melhoria Contínua
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 3: Envolver os trabalhadores na mudança cultural. Medida 3.4	Potenciar a responsabilidade social interna	✓		✓		dez/25	Anual	Melhoria Contínua
Eixo 1: Investir nas pessoas. Objetivo estratégico 3: Envolver os trabalhadores na mudança cultural. Medida 3.4	Desenvolver seminários internos com vista ao reforço da cultura organizacional	✓		✓	✓	dez/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua

Eixos Transformadores (RCM n.º 55/20, 31/07)	Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei						Âmbito
		CAF	EFQM	Modernização administrativa	Auscultação dos colaboradores	Dada de conclusão	Periodicidade	
Eixo 2: Desenvolver a gestão. Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos. Medida 4.2	Aplicar o questionário de satisfação aos Dirigentes e colaboradores			✓	✓	abr/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação
Eixo 2: Desenvolver a gestão. Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos. Medida 4.3	Aplicar o questionário de satisfação aos Stakeholders			✓		abr/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação
Eixo 2: Desenvolver a gestão. Objetivo estratégico 5: Planear os recursos humanos de forma integrada. Medida 5.2	Criação de Centros de competência para a Investigação e inovação			✓		dez/25	Anual	Melhoria Contínua
Eixo 2: Desenvolver a gestão. Objetivo estratégico 5: Planear os recursos humanos de forma integrada. Medida 6.3	Infocliente			✓		dez/25	Anual	Melhoria Contínua
Eixo 2: Desenvolver a gestão. Objetivo estratégico 6: Investir na simplificação administrativa. Medida 6.3	Contribuir para o Portal Único da Agricultura			✓		dez/25	Pontual	Acolhimento e Atendimento dos Cidadãos
Eixo 3: Explorar a tecnologia. Objetivo estratégico 8: Reforçar a	Reforço da segurança informática			✓		dez/25	Anual	Melhoria Contínua
Eixo 3: Explorar a tecnologia. Objetivo estratégico 9: Melhorar a interoperabilidade e a integração de serviços. Medida 9.1	Implementar a 100% o SIGINIAV	✓		✓		dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
Eixo 3: Explorar a tecnologia. Objetivo estratégico 9: Melhorar a interoperabilidade e a integração de serviços. Medida 9.2	Alargar o uso da assinatura digital			✓		dez/25	Anual	
Eixo 2: Desenvolver a gestão. Objetivo estratégico 5: Planear os recursos humanos de forma integrada. Medida 6.2	Formação em atendimento			✓		dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
	Gestão de reclamações	✓	✓	✓		dez/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
	Aumentar a taxa de implementação das melhorias propostas pelos clientes	✓		✓		dez/25	Anual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
	Definir e monitorizar tempos máximos de resposta para cada tipologia de método de ensaio	✓				dez/25	Anual	Melhoria Contínua
	Planear preventivamente e implementar o PDCA nos processos de aquisição, de bens consumíveis e de materiais de referência	✓				dez/25	Anual	Melhoria Contínua
	Promover uma correta e fácil organização do arquivo	✓				dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
	Implementar os Planos de Manutenção Preventiva aos equipamentos relevantes	✓				dez/25	Anual	Melhoria Contínua

Eixos Transformadores (RCM n.º 55/20, 31/07)	Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei						Âmbito
		CAF	EFQM	Modernização administrativa	Auscultação dos colaboradores	Data de conclusão	Periodicidade	
	Monitorizar e acompanhar os instrumentos de gestão			✓		dez/25	Anual	Instrumentos de Apoio à Gestão
	Contribuir para a medida "Reorganiza"			✓		dez/25	Pontual	Comunicação Administrativa
	Implementar medidas de Eficiência nos Polos	✓				dez/25	Anual	Melhoria Contínua
	Implementação do sistema de gestão de ativos segundo a norma ISO 55001			✓		dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
	Elaborar e implementar um plano de bem-estar para os colaboradores do INIAV					dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
	Adequar a estrutura organica às necessidades atuais			✓	✓	dez/25	Pontual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
	Reativar, remodelar e rever o horário e funcionamento do bar e do refeitório				✓	dez/26	Pontual	Mecanismos de Audição e Participação
	Implementar a gestão documental			✓	✓	dez/25	Pontual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
	Melhorar os canais de comunicação com o exterior			✓		dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
	Melhorar os canais de comunicação internos				✓	dez/25	Pontual	Melhoria Contínua
	Implementar os serviços de Segurança e Saúde no trabalho			✓	✓	dez/25	Pontual	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua

3.4 Iniciativas de Publicidade Institucional

Para o ano de 2025, não se preveem a realização de campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que sejam objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional é, normalmente, assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação da especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, nas redes sociais, entre outros. Bem como, assegurada através dos congressos e seminários organizados ou coorganizados pela instituição no âmbito dos seus projetos de investigação.

4. Eixos de Intervenção/ Atividades Planeadas

Os objetivos e indicadores identificados nos quadros seguintes, resultam dos contributos das diversas unidades orgânicas, para a consecução da estratégia do Instituto.

Após a receção desses contributos, foram os mesmos, agrupados nos principais eixos de intervenção, aos quais foram atribuídos “Pesos”, consoante o impacto dos mesmos na sua estratégia:

1. Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação;
2. Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Naturais (RGN);
3. Atividades Laboratoriais de Referência (LNR);
4. Prestação de Serviços Especializados;
5. Atividades de Gestão.

Aos Eixos de Intervenção foram associados Objetivos Operacionais e seus pesos relativos.

Foram, ainda, definidos indicadores e metas, assim como, os seus pesos relativos, quer nos Eixos de Intervenção, quer nos Objetivos Operacionais, à semelhança do procedimento utilizado na construção do QUAR.

Esta metodologia permitirá assegurar, de forma sistemática:

- a recolha dos dados reais para os vários indicadores definidos,
- a sua comparação com as metas traçadas,
- a apresentação sintética da informação de gestão relevante sobre a evolução do desempenho da organização e ainda,
- o nível de consecução das metas fixadas,

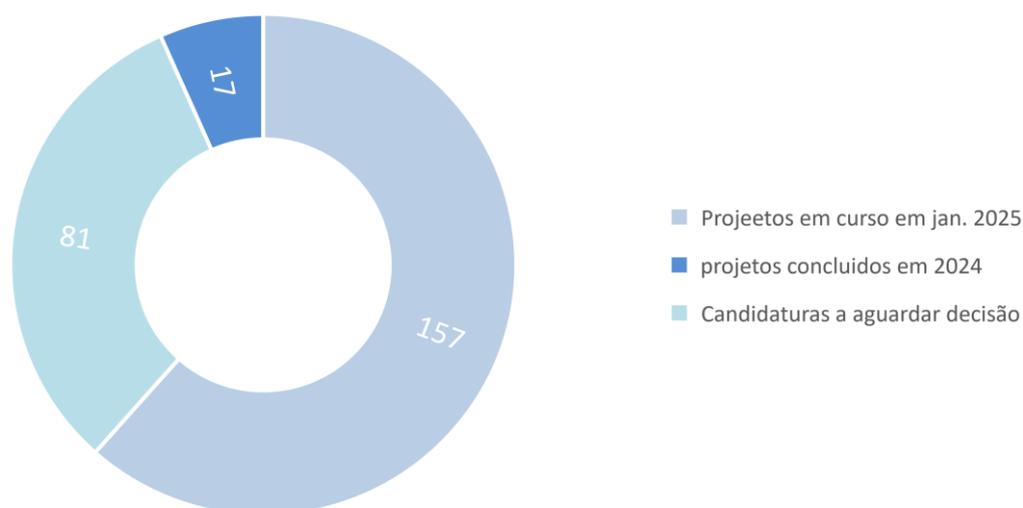
no sentido de permitir a adequada monitorização de desempenho da organização, bem como, a tomada atempada das medidas corretivas que se revelarem necessárias.

4.1 Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação

O INIAV desempenha atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, nas áreas da agricultura e alimentação, florestas e biodiversidade, e do desenvolvimento rural, em estreita articulação com mais de 500 parceiros de todo o território, procurando resolver problemas concretos e explorando oportunidades.

Com os seus parceiros, desenvolve projetos de diversas fontes de financiamento nacionais e internacionais, tendo neste momento de transição de 2024 para 2025 o seguinte quadro:

Carteira de Candidaturas e Projetos - 2025



Alguns exemplos destes projetos e atividades desenvolvidos nos diferentes Polos de inovação são:

Segurança Alimentar – destaca-se a execução de diversos projetos nas áreas da microbiologia e química alimentar. Atualmente estão em curso os projetos IDFoods e FutureFoods, e prepara-se a conclusão das atividades dos projetos APTAcoli, BioFago, Pheno4traits e ValiCet. Estão igualmente em fase de preparação as candidaturas alinhadas com a missão da Unidade/Polo, bem como, com os desafios do setor agroalimentar. Pretende-se manter a atividade de apoio à formação pós-graduada dada a relevância das dissertações de mestrado e de doutoramento na produção de conhecimento de elevado valor para o instituto.

Tecnologia e Inovação – desenvolve atividades que promovem o conhecimento e a inovação das diferentes fileiras agroalimentar e florestal, tendo competências no estudo das matérias-primas, dos processos, da valorização dos produtos e coprodutos e das tendências de consumo. Neste sentido, estão em curso projetos I&DT+I financiados pelo PRR e Intereg e a preparar-se propostas para submissão ao financiamento da FCT, do Portugal 20-30 e do Horizonte Europa.

Fruticultura – desenvolve investigação na área das pomóideas, prunóideas e frutos secos, com vários projetos a decorrer nas áreas das novas tecnologias de produção, de painéis agrivoltaicos instalados sobre pomares experimentais, da mitigação das mudanças climáticas (utilização de redes fotoselectivas sobre pomares), de estudo de novas variedades, da robótica, das armadilhas inteligentes, dos bioestimulantes e dos biofungicidas.

Produção e Saúde Animal – terá início o projeto exploratório PeXPTPrionGoat - “Prevenção de futuros focos de EET: Explorando a diversidade do gene codificante da proteína do prião para resistência em caprinos portugueses” em colaboração com a equipa do Polo de Inovação de Santarém, o ProRola - Plano de Recuperação e Conservação

da Rola-Comum, LIFE Iberconejo, KNOW PATH, BETO, DxHub e encontra-se em desenvolvimento uma investigação ligada à resistência de antihelmínticos. Prevê-se a continuação da caracterização do perfil lesional e imunohistoquímico dos isolados scrapie atípico inoculados em murganhos transgênicos - ovino e murganhos transgênicos-cervídeo, em colaboração com o INIA Madrid. Para 2025 prevê-se, também, a coorganização do 13th Iberian Congress on prions, ICBAS, no Porto e apresentações em painel e em artigo científico.

Viticultura e Enologia – tendo neste âmbito diversos projetos de investigação a decorrer (GrapeVision, SHIELD4GRAPE, Life Natural Agro, I-ReWater, HIBA+, DigiFarm2all, Phenobot, HealthySoils@Torres Vedras). Tem como competências a transferência de conhecimento e de tecnologia, designadamente por via de ações de formação/demonstração, mantendo a atividade de apoio à formação pós-graduada e a edição da revista científica internacional – Ciência e Técnica Vitivinícola/Journal of Viticulture and Enology.

Biotecnologia e Recursos Genéticos – tem previsto a promoção de atividades nas áreas da biotecnologia, recursos genéticos e melhoramento genético vegetal, que obrigam a uma permanente atenção relativamente às tendências e evolução dos sistemas agrícolas nacionais, de forma a ajustar a agenda de investigação às necessidades dos setores. A atividade de investigação desta unidade centra-se na abordagem integrada dos sistemas de agricultura que integram as cadeias de valor dos cereais de outono/inverno, arroz, proteaginosas/leguminosas-grão, pastagens e forragens e olival visando dois objetivos centrais:

- a) o desenvolvimento de germoplasma com adaptação agronómica e tecnológica às condições específicas ambientais e de mercado de Portugal e,
- b) a aquisição de conhecimento em áreas científicas complementares de melhoramento genético, tendo em vista a melhor compreensão dos mecanismos genéticos e ecofisiológicos que regulam o comportamento e adaptação das plantas ao ambiente, nomeadamente através da utilização de novas ferramentas de fenotipagem e genotipagem, de modo a introduzir novos métodos no processo de melhoramento.

Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal – têm como prioridade continuar o trabalho realizado de identificação e caracterização genética de novas fontes de resistência ao míldio nas brássicas e o estudo de patogenicidade e molecular de diferentes populações do oomiceta responsável pela doença. Uma nova linha de trabalho será iniciada com o estudo comparativo da eficácia de diversos produtos alternativos de combate à doença do míldio. Pretende-se desenvolver e otimizar os meios de deteção e diagnóstico de pragas de quarentena, para assegurar o diagnóstico precoce e como ferramenta de deteção de genótipos resistentes nos programas de melhoramento em curso (Rubus, Pinus). Quanto à área dos pequenos frutos destacam-se o melhoramento genético da amora e da framboesa, a avaliação de clones de Corema álbum e de Arbutus unedo, as tecnologias de produção de mirtilo, o desenvolvimento dos ensaios do Centro de Investigação para a Sustentabilidade e no âmbito do projeto ACROPICS e, o acompanhamento de ensaios dos projetos Demonet, Agriflex e BFree. Está, ainda, previsto o estudo das bactérias promotoras do crescimento de plantas e das bactérias fixadoras de azoto/bactérias dos nódulos radiculares, o desenvolvimento de métodos para controle de qualidade de bioinoculantes para leguminosas, o estudo da diversidade taxonómica e funcional de fungos que colonizam solos florestais expostos a poluentes atmosféricos, a monitorização de parâmetros que refletem a atividade microbiológica do solo e o desenvolvimento de métodos de cultura in vitro de raízes para a multiplicação de fungos endomicorrízicos e seu posterior uso em estudos bioquímicos, a análise metagenómica de bactérias dos solos em diferentes ecossistemas, a produção de biofertilizantes para plantas leguminosas e gramíneas, o aprofundamento do conhecimento da bioecologia de diferentes pragas florestais, agrícolas e veterinárias, com vista ao seu controlo, a dinamização da divulgação das coleções de Pistácias, de Cárias, de Oliveiras e da camarinha e o desenvolvimento de métodos de deteção precoce de doenças e métodos alternativos para o seu controlo.

Ambiente e Recursos Naturais – importa salientar como prioridades de I&DT+I: a gestão sustentável dos solos; a harmonização de metodologias para determinação de indicadores da saúde do solo, comuns na Europa; a utilização da base de dados INFOSOLO para a determinação de indicadores da saúde do solo; as recomendações de fertilização das culturas, como estratégia para reduzir a perda de nutrientes e a utilização global de fertilizantes; a gestão eficiente da rega e prevenção de impactos da acumulação de sais no solo, a manutenção e aumento do carbono no solo; a harmonização de procedimentos laboratoriais para a análise do solo. Temos em curso os seguintes projetos PRR: Agri-plast, Transform P1.3, AI4OptiAgri, SustainGrowth, PRR: INOVIRCIRCLE, C Farming, SoilHeaLL. No que diz respeito aos Recursos Faunísticos e Ambiente refira-se como prioridade de investigação a avaliação do impacto do Abelharuco (*Merops apiaster*) sobre a Vespa-asiática (*Vespa velutina*), a Agenda Mobilizadora “TRANSFORME” PRR Transform 4.1 - Apicultura.

Destaca-se ainda, nesta área a investigação no âmbito dos principais desafios da herbologia em Portugal, o Protocolo KAGOME, a colaboração internacional em grupos de trabalho das Sociedades de Herbologia Espanhola e Europeia, a candidatura de financiamento dos seguintes projetos: ROTATES, HORIZON-RIA, BIODIV, LIVINGDIVERSE, EURICE *Net initiative*.

A concretização da demonstração e transferência de conhecimento tem contado com o contributo de todas as áreas, no que respeita à apresentações aos produtores dos diferentes setores dos resultados obtidos em estudos e projetos, publicação de artigos em revistas científicas e apresentações em conferências nacionais e internacionais com resultados dos projetos em curso, a participação em eventos técnicos e científicos, o acompanhamento das diversas tipologias de estágio, o acompanhamento e orientação de teses, na organização de dias abertos nos diferentes polos sobre diferentes temáticas, docência em cursos de mestrado ou doutoramento, formação de jovens investigadores e profissionais, ações de divulgação, cursos de formação especializada, entre outras atividades.

No total o INIAV conta, em 2025, com a execução de 157 projetos em curso, aguardando ainda a decisão de 81 candidaturas a projetos, com o orçamento total de 68.064.499,54€.

2025	N.º total	Orçamento INIAV	Orçamento Total
<i>Projetos</i>	157	48.995.037,72€	1.025.616.773,01€
<i>Candidaturas</i>	81	9.899.094,96€	68.064.499,54€.

Todos os projetos que as equipas de investigadores do INIAV estão a desenvolver podem ser consultados em: [Projetos de Investigação - INIAV](#)

Para a monitorização da atividade relacionada com o Eixo 1- Investigação, experimentação, demonstração e Inovação foi definida a seguinte bateria de indicadores, que se encontra alinhada com os objetivos estratégicos e operacionais da Instituição, e que a seguir se enumera:

Eixo 1: Investigação, Experimentação, Demonstração e InovaçãoPeso na Avaliação Global: **25%**

OOp 1.1: Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento								Peso no Eixo: 40%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.1.1	Nº total de projetos a desenvolver em parceria	30%	154	185	28	231	GAP	Ind. 1
1.1.2	Nº de projetos a desenvolver nas zonas de convergência	20%	92	90	14	113		Ind. 2
1.1.3	Volume de financiamento a contratualizar (M €) ¹	25%	1.7	5	1	7		Ind. 8
1.1.4	Nº de Estações Experimentais modernizadas no âmbito da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 ¹	25%	3	4	1	10	GGP	Ind. 3

OOp 1.2: Assegurar o apoio à definição de políticas públicas setoriais								Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	60%	39	40	6	50	Tds UEIS+PA	-
1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	40%	59	65	10	81		-

OOp 1.3: Promover a divulgação da produção científica								Peso no Eixo: 30%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.3.1	Nº de publicações científicas com arbitragem ¹	20%	96	190 ¹	38	238	Tds UEIS+PA	Ind. 6
1.3.2	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	10%	70	80	12	100		-
1.3.3	Nº de livros/Capºs de Livros publicados	10%	14	15	2	19		-
1.3.4	Nº de comunicações orais ou em poster em eventos científicos e técnicos	10%	181	200	30	250		-
1.3.5	Nº de redes (locais) de demonstração organizados no âmbito da Rede de Inovação	10%	0	5	1	7	BRG	-

OOp 1.3: Promover a divulgação da produção científica (cont.)							Peso no Eixo: 30%	
1.3.6	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados ¹	20%	63	128 ²	32	161	Tds UEIS+PA	Ind. 8
1.3.7	Nº de artigos técnicos e/ou científicos revistos (arbitragem científica)	10%	144	150	23	188		-
1.3.8	Índice de cobertura do INIAV nos <i>media</i>	10%	21	18	2	23	DLSI	-

OOp 1.4: Prestar apoio à formação académica e profissional							Peso no Eixo: 20%	
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.4.1	Nº de estágios qualificantes orientados	20%	35	30	5	38	Tds UEIS+PA	-
1.4.2	Nº de teses de doutoramento/mestrado, orientadas	20%	69	50	8	60		-
1.4.3	Nº de ações de formação profissional ministradas	20%	71	70	11	87		-
OOp 1.4: Prestar apoio à formação académica e profissional (cont.)								
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.4.4	Nº de horas lecionadas em estabelecimentos de ensino	20%	1653	1900	285	2375		-
1.4.5	Nº de participações em júris académicos	20%	28	25	4	30		-

¹ Indicadores e metas da Carta de Missão

4.2 Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Nacionais

O Instituto desempenha um papel essencial na conservação e valorização dos [recursos genéticos](#) animais, vegetais, florestais e microbianos, sendo responsável por coleções de referência de elevada relevância científica e estratégica, como as de fruteiras, oliveiras e a Coleção Ampelográfica Nacional (CAN) de videiras. A conservação desses recursos genéticos é crucial para assegurar a adaptabilidade às mudanças climáticas, resistência a doenças e pragas e aumentar a resiliência da agricultura portuguesa. Além disso, esses recursos são intrínsecos à identidade cultural, à dieta mediterrânica, à gestão sustentável do território e à competitividade da nossa agricultura.

Portugal possui uma significativa diversidade de recursos genéticos animais, com elevado número de raças autóctones reconhecidas, muitas delas em risco de extinção. Essa situação exige estratégias robustas de conservação, bem como programas de incentivo aos criadores, que permitam a salvaguarda do património genético ameaçado. O Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA), localizado em Santarém, tem como objetivo a colheita e preservação de germoplasma (sémén, embriões, células somáticas e DNA) de todas as raças nacionais de animais domésticos.

O Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), situado em Braga, dedica-se à colheita, conservação, caracterização e valorização de recursos genéticos vegetais, contribuindo para a biodiversidade e a sustentabilidade agrícola, com foco na conservação *in situ* e *ex situ* e no suporte às políticas agrícolas e ambientais. O BPGV encontra-se entre os maiores bancos de germoplasma do mundo, com informação detalhada disponível na plataforma *GRIN-Global*. Para a salvaguarda das variedades autóctones e outras naturalmente adaptadas às condições locais, o Instituto realiza anualmente a inscrição de novas variedades no Catálogo Nacional de Variedades, promovendo a sua valorização e proteção contra a erosão genética.

Planeamento Estratégico e Iniciativas para 2025:

Fruticultura - manutenção das coleções regionais de macieiras, pereiras, ginjeiras, cerejeiras, nespereiras e marmeleiros em Alcobaça, com integração dessas atividades em projetos de investigação em fase de submissão.

Recursos Vitícolas - preservação da CAN em Dois Portos é fundamental para o estudo, caracterização e melhoramento genético das castas tradicionais portuguesas, bem como para a conservação de recursos microbianos enológicos de interesse científico.

Recursos Microbianos - A valorização da coleção viva (MEAN) e do herbário de fungos será incluída nos recursos genéticos do Instituto, fortalecendo o papel da microbiota no desenvolvimento agrícola.

Melhoramento Genético e Conservação:

- Identificação de genótipos resistentes para programas de mitigação de pragas e doenças.
- Estudo genético pioneiro da camarinha (*Corema album*), com foco em sua conservação e valorização comercial.
- Preservação de endemismos de *Rubus* e sua introdução em programas de melhoramento de amora.
- Avaliação e seleção de clones de *Corema* e *Arbutus unedo* para produção comercial.
- Programas de conservação genética que incluem a identificação de soluções biotecnológicas para a mitigação de problemas fitossanitários e a promoção da sustentabilidade dos sistemas de produção.

O Instituto utiliza equipes altamente qualificadas e experientes, comprometidas com a excelência nas atividades de investigação relacionadas com a conservação e melhoramento. Através de uma abordagem integrada, promove-se o avanço científico por meio de publicações, parcerias nacionais e internacionais, e ações de transferência tecnológica. Essas atividades reforçam a liderança do Instituto no desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios agrícolas e ambientais atuais.

Para a monitorização da atividade relacionada com o Eixo 2- Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Nacionais foi definida a seguinte bateria de indicadores, que se encontra alinhada com os objetivos estratégicos e operacionais da Instituição, e que a seguir se enuncia:

Eixo 2: Conservação e Valorização dos Recursos genéticos NacionaisPeso na Avaliação Global: **25%****OOp 2.1: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones** Peso no Eixo: **50%**

Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
2.1.1	Nº de entradas conservadas com sucesso no BPGVegetal ²	15%	47 052	47 052	7 058	58 815	PA Braga	Ind. 4
2.1.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal ²	15%	276 154	276 154	41 423	345 193	PA Santarém	
2.1.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas Coleções de Referência ²	10%	1 261	1 261	189	1 576	Elvas, Alcobaça, Dois Portos	
2.1.4	Nº de genotipagens/identificações moleculares de recursos genéticos animais	5%	0	1 300	195	1 625	PA Santarém	-
2.1.5	Nº de espécies com variedades autóctones em caracterização	5%	2	9	1	11		-
2.1.6	Nº de culturas em monitorização ecofisiológica	5%	0	14	2	18	PA Santarém	-

OOp 2.1: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones (cont.)

2.1.7	Nº de acessos conservados in vitro no BPGV	5%	355	450	68	563	PA Braga	-
2.1.8	Nº de acessos conservados em coleções de campo no BPGV	5%	482	550	83	688		-
2.1.9	Nº de acessos caracterizados morfológicamente	5%	82	90	30	250		-
2.1.10	Nº de acessos multiplicados e regenerados	5%	56	70	15	125		-
2.1.11	Nº de campos experimentais de pinheiro-bravo em manutenção (conserv. <i>ex situ</i>)	5%	6	8	1	10	SAFSV	-
2.1.12	Nº de campos experimentais de pinheiro-manso em manutenção (conserv. <i>ex situ</i>)	5%	2	5	1	7	SAFSV	-
2.1.13	Nº de campos experimentais de sobreiro em manutenção (conserv. <i>ex situ</i>)	5%	1	1	0	2		-
2.1.14	Nº de unid. de conservação genética de sobreiro monitorizadas (conserv. <i>in situ</i>)	5%	2	2	1	4		-
2.1.15	N.º de campos experimentais de corema álbum (conserv. <i>ex situ</i>)	5%	10	10	2	13		-

² Indicadores e metas da Carta de Missão

OOp 2.2:		Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação						Peso no Eixo:	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
2.2.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	10%	4	5 500	825	6 875	BRG, SAFSV, Dois Portos	-	
2.2.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	10%	100	1 000	150	1.250		-	
2.2.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	10%	13	1 700	255	2 125		-	
2.2.4	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades ³	40%	1	2 ³	1	4	BRG/ SAFSV	Ind. 5	
2.2.5	Nº de locais das Redes de Ensaio de Adaptação, no âmbito da Rede de Inovação	10%	0	5	1	7		-	
2.2.6	Nº de protocolos no âmbito da participação em redes internacionais de intercâmbio e testagem de materiais genéticos	20%	0	4	2	7		-	

³ Indicador e Meta da Carta de missão

4.3 Laboratórios Nacionais de Referência (LNR)

Os laboratórios do INIAV possuem o estatuto de [Laboratórios Nacionais de Referência](#) (LNR) de saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar..

Os ensaios são executados com modernos meios de análise, operado por um corpo técnico especializado para o efeito e realizados nas instalações permanentes dos laboratórios do Instituto em Oeiras, Lisboa, Vairão e Évora, garantindo assim a cobertura, a nível nacional, os aspetos relativos à segurança alimentar, saúde animal, sanidade vegetal e ambiente e recursos naturais, que lhe estão legalmente atribuídos. Os LNR estão acreditados pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.

Neste contexto, os LNR desafiam-se a cumprir, para 2025, as seguintes atividades:

Saúde Animal – manter a elevada proficiência nos ensaios de intecomparação internacionais; participar nas reuniões anuais da rede dos laboratórios nacionais de referência com os respetivos laboratórios comunitários de referência (EURL-NRL); implementação de novos ensaios ou aumento de performance dos ensaios em curso, por forma a dar uma resposta mais efetiva à autoridade competente; aumentar o número de ensaios, relacionados com os controlos oficiais, no âmbito da acreditação.

Segurança Alimentar – a maioria dos esforços estarão focados na execução das seguintes atividades: revalidação das metodologias aplicadas ao Plano Nacional de Controlo de Resíduos de medicamentos veterinários face às exigências do novo regulamento; montagem e operacionalização dos equipamentos de ponta adquiridos no âmbito do PRR; qualificação dos técnicos superiores em fase de recrutamento. Os LNRs manterão, também, a participação nas atividades de formação organizadas pelos LNR, bem como a participação nos ensaios de proficiência distribuídos.

Sanidade Vegetal – aumentar o número de ensaios de deteção de organismos de quarentena no anexo técnico de ensaios acreditados pela ISO 17025; manter a participação nas comissões técnico-científicas da EPPO, na sua esfera de competência; participar nos ensaios de proficiência; e ampliar a capacidade operacional, estendendo o serviço de diagnóstico de pragas fitossanitárias ao âmbito internacional.

Para a monitorização destas atividades, pertencentes ao Eixo 3- Laboratórios Nacionais de Referência, foram definidos os seguintes indicadores, os quais se encontram alinhados com os objetivos estratégicos e operacionais da Instituição, e que a seguir se enumeram:

Eixo 3: Laboratórios Nacionais de ReferênciaPeso na Avaliação Global: **20%**

OOp 3.1: Coordenar as atividades de referência laboratorial		Peso no Eixo: 100%						
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
3.1.1	Taxa de resultados satisfatórios nos PT dos EURL	20%	-	80%	12%	95%	GSQ	-
3.1.2	Taxa de participação nos PT organizados pelos EURL	20%	-	80%	12%	95%		-
3.1.3	Taxa de resposta aos pedidos de materiais de controlo, pelos LO externos	20%	100%	80%	12%	95%		-
3.1.4	Taxa de resposta à DGAV aos pedidos de pareceres técnicos para o reconhecimento oficial de LO	20%	-	80%	12%	95%		-
3.1.5	Taxa de resposta aos pedidos de declarações de importação de material biológico para análise	20%	100%	80%	12%	95%		-

4.4 Prestação de Serviços Especializados

Entre outras atribuições legalmente conferidas, o Instituto realiza análises laboratoriais, nas quais se enquadram as solicitações realizadas pelos agentes privados (associações, produtores, empresas e indústrias) e Planos Oficiais de Controlo coordenados pelo Ministério da Agricultura e Pescas, nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar.

No âmbito da prestação de serviços de análises laboratoriais, nacional e internacional, aliada ao estatuto de LNR, o Instituto contribui para proteção da saúde animal, vegetal e pública, para a segurança dos alimentos, para a promoção da pecuária e economia rural, com apoio à exportação e importação animal, vegetal e alimentar.

Para além das análises laboratoriais, o instituto dispõe de profissionais qualificados que prestam serviços especializados de consultoria aos produtores e empresas das diferentes cadeias de valor dos diferentes setores.

Neste campo de ação estão previstas, para 2025, diversas atividades nas diferentes áreas de atuação, designadamente:

[Saúde Animal](#) – execução das amostras dos Planos de Controlo Oficial, de clientes privados e de apoio à movimentação animal (interna e externa/exportação); prevê-se o aumento do número de necropsias forenses executadas em várias espécies animais, que resultam em parte da implementação das políticas de proteção e bem-estar animal; prevê-se, ainda, aumentar os diagnósticos que atualmente constam na [lista de testes](#) oferecidos pelo Laboratório de Saúde Animal de acordo com as necessidades dos diferentes setores de atividade.

[Genética e Melhoramento Animal](#) – tem como prioridade a conservação, utilização sustentável e promoção dos recursos genéticos animais para alimentação e agricultura.

[Nutrição Animal e Qualidade dos Produtos Animais](#) - as estruturas laboratoriais têm valências nas áreas da química, física e características sensoriais dos alimentos e dos produtos edíveis e dão, também resposta à área alimentar nos domínios da qualidade, eficiência de utilização (digestiva e metabólica), tecnologia e segurança.

[Segurança Alimentar](#) – tem como prioridade manter os POC's, já executados em 2024, bem como o volume global de determinações. Espera-se, o alargamento da oferta de serviços acreditados, atendendo às extensões já submetidas em 2024, que se encontram ainda em fase de avaliação pelo IPAC.

[Sanidade Vegetal](#) e [Solos](#) – execução das amostras dos POC's e de clientes privados; aumentar o volume global de ensaios e o alargamento da oferta de serviços acreditados no âmbito da ISO 17025.

[Viticultura e Enologia](#) – dar-se-á destaque à prestação de serviços especializados nos domínios de análises laboratoriais (Laboratório de Enologia), microvinificações, certificação de variedades de videira, entre outros.

[Agroalimentar e Florestal](#) – as estruturas laboratoriais estão vocacionados para o apoio a projetos de investigação e desenvolvimento assim como à prestação de serviços de solicitações externas.

[Sistemas Florestais](#) – as estruturas laboratoriais nesta área dão resposta a pedidos de análises de determinação da identidade genética em espécies lenhosas com base em marcadores moleculares apoio à certificação de sementes florestais; valiação fenológica, apoio ao planeamento e execução de polinizações

controladas, identificação de danos causados por agentes bióticos; análises da viabilidade e eficácia de sementes de leguminosas inoculadas com bactérias fixadoras de azoto, análise microbiológica de corretivos orgânicos, análise microbiológica de águas de rega, produção de Biofertilizantes com bactérias fixadoras de azoto; avaliação da tolerância à seca e apoio a projetos de investigação sobre a adaptação de espécies florestais a stress abiótico e biótico; ensaios de reprodução em cativeiro, Identificação de espécies da fauna, análises polínicas e apicultura, preparação de amostras sanitárias da fauna cinegética, identificação de itens de dieta de espécies selvagens, identificação de penas, pelos, escamas e ossos, preparação de coleções de referência; apoio a programas de melhoramento genético (manuseamento e armazenamento de pólen para polinizações controladas)

Fruticultura – manutenção dos serviços especializados prestados a empresas do setor, nomeadamente de fatores de produção e a sua eficácia no controlo de pragas e doenças das árvores fruteiras.

A execução das atividades propostas definidas no Eixo 4 – Prestação de Serviços Especializados, tendo em conta o alinhamento estratégico definido para 2025, irá ser monitorizada tendo em conta a bateria de indicadores que se segue:

Eixo 4: Prestação de Serviços EspecializadosPeso na Avaliação Global: **20%**

OOp 4.1: Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo								Peso no Eixo: 40%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.1.1	Taxa de realização das amostras rececionadas	100%	-	80%	12%	95%	GIC	-

OOp 4.2: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral								Peso no Eixo: 50%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.2.1	N. de serviços no âmbito dos POC	40%	300 000	400 000	96 000	500 000	GIC, UEIS e Polos	-
4.2.2	N.º de serviços realizados no âmbito de protocolos em vigor	20%	2653	3500	525	4375	GIC, UEIS e Polos	-
4.2.3	N.º de serviços realizados no âmbito de estudos e / ou projetos	20%	18 002	20 000	3000	25000	GIC, UEIS e Polos	-
4.2.4	N.º de serviços realizados em outros âmbitos não especificados	10%	290741	30 000	4500	37 500	GIC, UEIS e Polos	-
4.2.5	N.º de serviços realizados para privados	10%	23 690	25 000	3750	31 250	GIC, UEIS e Polos	-

OOp 4.3: Divulgar o catálogo de serviços prestados								Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.3.1	Nº de meios de divulgação utilizados	50%	-	4	1	6	GIC	-
4.3.2	Nº de ações de divulgação	50%	-	6	1	9		-

4.5 Atividades de Gestão

As atividades de gestão envolvem várias áreas de atuação e são um contributo e suporte importantes para o bom desempenho das áreas core da instituição. Estas revelam-se cruciais para garantir o seu funcionamento eficiente, o cumprimento de objetivos estratégicos e a maximização do impacto das suas ações, que visam a satisfação de todos os stakeholders envolvidos, atuando perante os stakeholders numa lógica de aproximação para auscultar e ir ao encontro das suas reais necessidades.

Por isso importa reforçar os instrumentos de gestão do Instituto por forma a assegurar o sucesso da atividade, permitindo a monitorização constante e a correção atempada dos desvios, mantendo o foco no sucesso.

Eixo 5: Atividades de Gestão

Peso na Avaliação Global: 10%

OOp 5.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.1.1	Data limite para envio do PAA/QUAR (2026) para aprovação da Tutela	20%	-	30/11/2025	5 dias	22/11/2025	NAC	-
5.1.2	Nº de monitorizações de execução do PAA/QUAR	20%	1	2	1	4		-
5.1.3	Data de envio do pedido de contributos para o RAA 2023, às Unidades Orgânicas	20%	12/01/2024	15/03/2025	1 dias	10/03/2025	NAC	-
5.1.4	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão do Relatório de Atividades (2023) consolidado, à aprovação do CD	20%	4	8	1	6		-
5.1.5	Data limite para envio do RAA (2023) para aprovação da Tutela	20%	28/06/2024	15/04/2025	5 dias	06/04/2025		-

OOp 5.2: Assegurar a gestão integrada dos Recursos Humanos								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.2.1	Data de conclusão do Balanço Social	30%	28/03/2024	03/04/2025	15 dias	17/03/2025	DRH	-
5.2.2	Data de conclusão do Relatório de Gestão da Formação	30%	-	31/07/2025	15 dias	17/03/2025		-
5.2.3	Nº de dias úteis após a publicação da circular da DGO, para submissão da proposta de mapa de Pessoal	40%	-	5	1	3		-

OOp 5.3: Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.3.1	N.º de <i>websites</i> de projetos elaborados	100%	4	8	2	10	DLSI	-

OOp 5.4: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.4.1	Taxa de cobertura dos ensaios acreditados (POC) ⁴	20%	-	80% ⁵	12%	95%	GSQ	Ind. 14
5.4.2	Taxa de manutenção de ensaios acreditados	10%	-	82%	12%	95%		-
5.4.3	Taxa de ensaios em “Acreditação Flexível Global”	10%	-	95%	4%	100%		-
5.4.4	Taxa de execução das auditorias previstas no programa anual de auditorias	10%	89%	80%	10%	95%		-
5.4.5	Grau de eficácia das auditorias internas/externas	10%	81%	40%	6%	50%		-
5.4.6	Taxa de cumprimento do prazo para tratamento das “Não Conformidades” (auditorias externas)	20%	100%	90%	5%	100%		-
5.4.7	Taxa de execução do plano de participação de ECI e Ensaios de Aptidão	20%	-	75%	19%	95%		-

OOp 5.5: Melhorar a satisfação de Clientes e Parceiros								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.5.1	Taxa de resposta às solicitações, dentro do prazo máximo estipulado	50%	-	80%	10%	100%	GSQ/GIC	-
5.5.2	Nível de satisfação de clientes e parceiros ⁵	30%	-	4,3 ⁵	0,6	5	GSQ	Ind. 15
5.5.3	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação ³	10%	343	350 ³	53	678	GIC	Ind. 10
5.5.4	Taxa de encaminhamento de reclamações para o GQS	10%	-	80%	5%	90%	GIC	-

OOp 5.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.6.1	Nº de ações de sensibilização com os responsáveis das UO/Laboratórios	50%	6	3	1	5	GSQ	-
5.6.2	Nº de procedimentos criados e/ou revistos	50%	2	5	1	7		-

⁴ Indicador e Meta da Carta de Missão

OOp 5.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho								Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.7.1	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	50%	63%	65%	10%	81%	GSQ	Ind. 16	
5.7.2	Grau de satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho	50%	-	3,5	0,5	4,4	NAC	Ind. 17	

OOp 5.8: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores								Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.8.1	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação do regime de teletrabalho ⁵	30%	100%	95%	2%	98%	DRH	Ind. 19	
5.8.2	Nº médio de horas de formação profissional por trabalhador ⁶	30%	6.2	7.0 ⁶	1	9		Ind. 20	
5.8.3	Índice de satisfação dos Colaboradores com o seu envolvimento na organização	30%	-	3,7	0,6	4,6	NAC	Ind. 18	
5.8.4	Nº de ações de formação frequentadas, no âmbito da especialização dos atendedores (Artº 10º do DL 135/99 de 22Abr)	10%	-	4	1	6	GIC	-	

OOp 5.9: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros								Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.9.1	Receita Própria arrecadada (M€)	70%	2.3	5.2	1	7	DRFP	Ind. 9	
5.9.2	Rácio Gastos Fixos/Gastos Operacionais	30%	15%	22%	4%	17%		Ind. 11	

OOp 5.10: Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso								Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.10.1	Nº de candidaturas acompanhadas	20%	106	120	18	150	GAP	-	
5.10.2	Nº de projetos acompanhados pelo GAP	20%	165	185	28	231		-	
5.10.3	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	20%	85	140	21	175		-	

⁵ Indicador e Meta da Carta de Missão

OOp 5.10: Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso (cont.)								Peso no Eixo: 5%	
5.10.4	Nº de Propostas de Aquisição validadas	10%	173	330	50	413		-	
5.10.5	Nº de processos de Bolsiros recrutados	10%	5	20	3	25		-	
5.10.6	Nº de protocolos acompanhados	10%	41	50	8	63		-	
5.10.7	Nº de ações de formação externa acompanhadas	10%	109	150	23	188		-	

OOp 5.11: Produzir relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de gestão								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.11.1	Nº de parcerias/consórcios constituídos	50%	100	120	18	150	GAP	-	
5.11.2	Nº de Relatórios produzidos	25%	2	4	1	6		-	
5.11.3	Nº médio de dias úteis para apresentação dos relatórios, após o final de cada trimestre	25%	5	5	1	7		-	

OOp 5.12: Executar as ações de melhoria contratualizadas no âmbito da Gestão por Processos								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.12.1	Taxa de implementação de Processos (digitalização dos serviços administrativos) ⁶	100%	82%	85% ⁷	5%	91%	Todos Dep e GAT	-	

OOp 5.13: Implementar o sistema de gestão de ativos								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
5.13.1	Taxa de implementação do sistema de gestão	50%	70%	75%	15%	100%	GGP	-	
5.13.2	Taxa de atualização do inventário	50%	90%	90%	5%	96%		-	

⁶ Indicador e Meta da Carta de Missão

OOp 5.14: Modernizar o edificado								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.14.1	Taxa de execução da empreitada do Polo de inovação de Alcobaça	10%		80%	12%	95%	GGP	-
5.14.2	Taxa de execução da empreitada do Polo de inovação de Dois Portos	10%		80%	12%	95%		-
5.14.3	Taxa de execução da empreitada do Polo de inovação de Braga	10%		80%	12%	95%		
5.14.4	Taxa de execução da empreitada do Polo de inovação de Vairão	10%		80%	12%	95%		
5.14.5	Taxa de execução da empreitada do Polo de Inovação de Alvalade do Sado	10%		80%	12%	95%		
5.14.6	Taxa de execução da empreitada do Polo de Inovação de Santarém (fonte boa)	10%		80%	12%	95%		
5.14.7	Taxa de execução da empreitada do Polo de Inovação de Oeiras	20%		80%	12%	95%		
5.14.8	Taxa de execução da empreitada do Polo de Inovação de Elvas	10%		80%	12%	95%		
5.14.9	Taxa de execução da empreitada das obras de beneficiação do edifício "Residência" (Oeiras)	10%		80%	12%	95%		-

OOp 5.15: Contribuir para o aumento da eficiência produtiva dos laboratórios								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.15.1	Taxa de implementação do plano de manutenção preventiva de equipamentos	40%	50%	50%	8%	63%	GGP	-
5.15.2	Taxa de execução da manutenção corretiva interna	30%	75%	95%	2%	100%		-
5.15.3	Dias úteis de paragem da produção para reparação, "in house", de equipamento	30%	5	5	2	2		-

OOp 5.16 Contribuir para sustentabilidade ambiental								Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.16.1	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	20%	51%	60%	9%	75%	GGP	Ind. 13
5.16.2	Taxa de redução de consumo de combustíveis fósseis	20%	10%	16%	3%	20%		Ind. 13
5.16.3	Taxa de redução de consumo de energia elétrica	20%	3%	5%	1%	7%		Ind. 13
5.16.4	Taxa de utilização de veículos elétricos	20%	25%	25%	4%	31%		Ind. 13
5.16.5	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais ⁷	20%	14%	20% ⁸	4%	15%	DRFP	Ind. 12

OOp 5.17: Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.17.1	Percentagem de receita própria cobrada relativa a períodos anteriores	50%		5%	1%	7%	DRFP	-
5.17.2	Taxa de aumento do nº de comunicações enviadas para recuperação de dívida	50%	5%	5%	1%	7%		-

OOp 5.18: Coordenar a participação do INIAV em exposições, feiras e eventos especiais								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.18.1	Nº total de eventos participados pelo INIAV	50%	99	145	22	181	DLSI	-
5.18.2	Total de notícias nos media, envolvendo o INIAV	50%	543	800	120	1000		-

OOp 5.19: Monitorizar a satisfação dos dirigentes e colaboradores								Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Resultado 1.º sem/24	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
5.19.1	Data de lançamento do questionário de satisfação aos dirigentes e colaboradores	50%	18/01/2024	01/03/2025	5 dias	23/02/2024	NAC	-
5.19.2	Data de envio ao CD do relatório do questionário de satisfação aos dirigentes e colaboradores	50%	07/03/2024	12/04/2025	2 dias	11/04/2024		-

⁷ Indicador e Meta da Carta de Missão



4. Anexos

1 – Carta de Missão

2 – Mapa de Pessoal

3 – Plano de formação

4 – QUAR

5 – Proposta de Orçamento

6 – Parecer do CC

1 – CARTA DE MISSÃO



CARTA DE MISSÃO

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Ministério: Ministério da Agricultura (MA)

Serviço/Organismo: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, IP)

Cargo: Presidente do Conselho Diretivo

Período de comissão de serviço: 5 anos

MISSÃO

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV, I.P.), é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, que tem por missão a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

- A) Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- B) Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- C) Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- D) Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;

- E) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- F) Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MA, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

- A) Implementar uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação e focada nas áreas da produção e transformação animal e vegetal, segurança alimentar, saúde animal e sanidade vegetal, silvicultura e produtos florestais e conservação dos recursos naturais;
- B) Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação, aumentando o impacto e o retorno do investimento, promovendo a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território; INIAV
- C) Alargar e reforçar a capacidade inovação e transferência de conhecimento em agricultura e alimentação em todo o território, promovendo a modernização e operacionalização da Rede de Estações Experimentais do Ministério da Agricultura (MA);
- D) Reforço da capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV, IP;
- E) Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços, a par com uma utilização mais eficiente dos recursos, de forma a reduzir custos e aumentar receitas, promovendo desta forma a sustentabilidade económico-financeira do INIAV, IP;
- F) Reforço das condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais.

OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo	Indicador	Unidade	Peso	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano
Eficácia								
Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	N.º de publicações técnicas e científicas em revistas com referee	N.º	50	255	276	300	325	355
	N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	N.º	50	114	117	120	124	128
Promover parcerias estratégicas para modernização das estações experimentais do MA	N.º de estações experimentais modernizadas.	N.º	100	2	3	5	2	1

Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação ou contratos	Volume de receita contratualizada em projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&i) /ano (M€)	N.º de aumento	100	10	12	14	16	18
Promover a conservação e a valorização dos recursos genéticos nacionais	N.º de entradas conservadas com sucesso, nos Bancos Nacionais de Germoplasma e Coleções de Referência	N.º de aumento	50	252933	255901	258903	261941	265014
	N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	N.º de aumento	50	2	3	4	5	6
Eficiência								
Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional	Diversificação de clientes – N.º de clientes que representam uma quota de faturação	N.º de aumento	100	50	60	70	80	90
Digitalização dos serviços administrativos do INIAV	Taxa de implementação de processos	% de aumento	100	40	50	60	80	95
Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV	Variação do rácio Gastos Ambientais / Gastos Operacionais	% de aumento	100	24%	23%	22%	21%	20%
Qualidade								
Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos Planos Oficiais Controlo	% de aumento	100	72%	75%	75%	80%	80%
Melhorar a satisfação de clientes e parceiros	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	Valor	100	4,0	4,2	4,2	4,3	4,3
Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	%	100	95%	95%	95%	95%	95%
	N.º médio de horas de formação por colaboradores/ano	%	100	8,1	8,2	8,3	8,3	8,4

Os objetivos poderão ser ajustados em função das prioridades a definir anualmente através dos instrumentos de gestão.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os objetivos definidos serão prosseguidos com os recursos humanos, financeiros e patrimoniais afetos ao INIAV, sustentados em mapas de pessoal anualmente revistos em função dos objetivos operacionais traçados e alicerçados em recursos financeiros e patrimoniais ajustados em rácios de eficiência e eficácia, contribuindo para a racionalização da despesa pública. Deve ser utilizado o trabalho em rede como forma de otimizar recursos materiais e de conhecimento.



OUTROS

A prossecução dos objetivos e serviços anteriormente elencados deve respeitar o disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2019, de 03 de dezembro, que aprova o código de conduta do Governo e que se aplica, com as devidas adaptações, a todos os dirigentes superiores da Administração Pública sob a direção do Governo, bem como os dirigentes e gestores de institutos e de empresas públicas.

Lisboa, 28 de julho de 2020

A Ministra da Agricultura,

Maria do Céu de Oliveira Antunes

2 - Mapa pessoal 2025



APROVO,
/ / 2024

O Ministro da Agricultura e Pescas

(José Manuel Fernandes)

SERVIÇO: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Mapa de Pessoal para 2025

MAPA RESUMO

OE 2025

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a); (b)
Presidente (1)	1	
Vogal (1)	2	
Diretor de serviços (1)	7	
Chefe de divisão (1)	10	
Técnico Superior	253	40 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR
Técnico Superior de Saúde	3	
Técnico Superior das áreas de diagnóstico e terapêutica	3	
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	6	
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	9	
Coordenador Técnico	2	
Assistente Técnico	160	10 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR
Encarregado Operacional	2	
Assistente Operacional	85	10 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR
Investigação Científica	142	22 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do PRR (10)
Total	685	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

3 – PLANO DE FORMAÇÃO 2025/2026



CRONOGRAMA DO PLANO DE FORMAÇÃO (2025-2026)

Aprovamos
o CD

2ª versão (jan/25)

Nuno Canada

assinado de forma digital por nuno canada
do I.P. 15042661 do conselho diretivo do instituto
nacional de investigação agrária e veterinária, em carada
geral@iniv.pt, nuno@iniv.pt, nuno@iniv.pt, nuno@iniv.pt
data: 2025.01.21 14:53:36+00'00'

A Vogal do Conselho Diretivo
Assinado por: **PATRICIA MONICA GUILHERME
TAVARES INACIO**
Num. de Identificação: 10542661

2025.01.21 14:53:36+00'00'



ÁREAS	TEMAS	Nº DE PEDIDOS	PREVISTO PARA				ACOMPANHAMENTO		
			1º Semestre 2025	2º Semestre 2025	1+D1-G19º Semestre 2026	2º Semestre 2026	REALIZADO EM:	INTERNO / EXTERNO	
Segurança e Saúde no Trabalho	3564-Primeiros Socorros		X		X			Externo	IEFP-Sintra
	4798-Prevenção e combate a incêndios		X					Externo	IEFP-Sintra
	0349-Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos			X		X		Externo	IEFP-Sintra
	3315-Nutrição e dietética				X			Externo	IEFP-Sintra
Ciências Informáticas	3772-Informática - folha de cálculo e base de dados (Excel Inicial)		X					Externo	IEFP-Sintra
	0757-Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas (Excel Avançado)			X				Externo	IEFP-Sintra
	Outlook				X			Externo	IEFP-Sintra
	Cibersegurança-Primeiros Passos					X		Externo	INA
	Cibersegurança-Competências Profissionais e Recursos Tecnológicos					X		Externo	INA
	Cibersegurança-Aplicações e Projetos					X		Externo	INA
	Cibersegurança-Noções Básicas			X		X		Externo	IEFP-Sintra
	Ferramentas de elaboração de gráficos ou tratamento de imagens com inteligência artificial				X			Externo	Relacre
	Formação avançada em tratamento estatístico de dados					X		Externo	Relacre
Línguas	7464-Língua inglesa - apresentação e informação				X			Externo	IEFP-Sintra
Gestão Financeira e Contratação	Portal Base – Contratos Públicos Online		X		X			Externo	NAU
	6214-Sistema de Normalização Contabilística		X					Externo	IEFP-Sintra



CRONOGRAMA DO PLANO DE FORMAÇÃO (2025-2026)

2ª versão (jan/25)

	TEMAS	Nº DE PEDIDOS	PREVISTO PARA				ACOMPANHAMENTO			Observações
			1ºSemestre 2025	2ºSemestre 2025	1ºSemestre 2026	2ºSemestre 2026	REALIZADO EM:	INTERNO / EXTERNO	FORMADOR(S) / ENTIDADE	
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	5162-Comunicação e comportamento em auditorias			X				Externo	IEFP-Sintra	
	24IGP078 - Prevenção da Corrupção nas Organizações		X		X			Externo	IGAP	
	9208-Inteligência Emocional			X				Externo	IEFP-Sintra	
	4651 - Gestão de Stress e Gestão de Conflitos				X			Externo	IEFP-Sintra	
	4647-Liderança e trabalho em equipa					X		Externo	IEFP-Sintra	
	0686-Gestão do Tempo				X			Externo	IEFP-Sintra	
	Fundos de financiamento de projetos no âmbito do Portugal 2030			X				Externo	IGAP	
	SIADAP2		X					Externo	IGAP	
	SIADAP3		X	X				Externo	INA/Knowit	
	Entrevista de Avaliação de Competências em Processos de Recrutamento na AP		X					Externo	IGAP	
0328 - Comunicação interpessoal e Institucional					X			Externo	IEFP-Sintra	
Laboratórios	5178-Auditorias de acreditação de Laboratórios		X					Externo	IEFP-Sintra	
	0734-Acreditação de Laboratórios			X				Externo	IEFP-Sintra	
	1996-Segurança no Laboratório				X			Externo	IEFP-Sintra	
	Análise de Risco num Laboratório de Biologia Molecular					X		Externo	Relacre	
	1698- Segurança, higiene e saúde no Laboratório		X					Externo	IEFP-Sintra	
	Validação de Métodos e Controlo da Qualidade dos Ensaios			X				Externo	Relacre	

Aprovado por:

Data:

4 - QUAR 2025



Data: 30/11/2024

Versão: V1

Ciclo de Gestão:	2025
Designação do Serviço/Organismo:	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Missão:	Prosseguir a política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta	Grau de concretização
OE1: Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	100%	0%
OE2: Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	100%	0%
OE3: Preservar e valorizar os recursos genéticos nacionais	100%	0%
OE4: Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência	100%	0%
OE5: Promover a sustentabilidade económico-financeira	100%	0%
OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	100%	0%
OE7: Dinamizar a responsabilidade social do organismo	100%	0%

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

PESO: 50%

OE1	OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	Peso:	50%								
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de projetos de ID em curso	216	186	154	185	28	231	50%	0%		
Ind.2	N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	94	118	92	90	14	113	50%	0%		
Grau de Realização do OP1											0%
OE1	OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais	Peso:	50%								
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	N.º de Estações Experimentais modernizadas	3	4	3	4	1	6	100%	0%		
Grau de Realização do OP2											0%
OE3:	OP3: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais	Peso:	30%								
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	311.524	320.717	324.467	324.467	48.670	405.584	50%	0%		
Ind.5	N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	4	4	1	2	1	4	50%	0%		
Grau de Realização do OP3											0%

EFICIÊNCIA

PESO: 25%

OE2	OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	Peso:	50%								
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	N.º de publicações técnicas e científicas com refere	202	226	96	190	38	238	50%	0%		
Ind.7	N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	136	110	63	128	32	161	50%	0%		
Grau de Realização do OP4											0%
OE5	OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos (financeiros)	Peso:	50%								
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	31,6	7,8	1,7	5	1	7	25%	0%		
Ind.9	Receita própria arrecadada (ME)	5,2	6,4	2,3	5,2	1	7	25%	0%		
Ind.10	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	618	536	343	350	53	678	25%	0%		
Ind.11	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	13,7%	9,0%	15,0%	22%	4%	17%	25%	0%		
Grau de Realização do OP5											0%

QUALIDADE

Peso: 25%

OE7: OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas											Peso:	5%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.12	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	17,7%	19%	14%	20%	4%	15%	50%	0%			
Ind.13	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	70%	52%	51%	60%	9%	75%	50%	0%			
Grau de Realização do OP6											0%	
OE4: OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo											Peso:	5%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.14	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	77%	83%		80%	12%	95%	100%	0%			
Grau de Realização do OP7											0%	
OES: OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros											Peso:	50%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.15	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	5,0	4,9		4,3	0,6	5,0	100%	0%			
Grau de Realização do OP8											0%	
OEG: OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão											Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.16	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	57%	60%	63%	65%	10%	81%	40%	0%			
Ind.17	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,4	3,5		3,5	0,5	4,4	30%	0%			
Ind.18	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3,2	3,2		3,7	0,6	4,6	30%	0%			
Grau de Realização do OP9											0%	
OEG: OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores											Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 1º sem. 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.19	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	89%	95%	98%	95%	2%	98%	30%	0%			
Ind.20	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	7,3	7,0	6,2	7,0	1	9	70%	0%			
Grau de Realização do OP10											0%	

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2025			
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Ponderação Eficácia	Ponderação Qualidade
	Quantitativa	50%	25%
	Qualitativa		25%

GRAU DE REALIZAÇÃO DE PARÂMETROS E OBJETIVOS							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
GR EFICÁCIA							
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	50%	35%	18%	0%	0%		RELEVANTE
OP2: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais (inclui Medidas de Modernização Administrativa - Artº 46º Alineas b) e d), do DL 135/99, de 22 de Abril)		35%	18%	0%	0%		RELEVANTE
OP3: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais		30%	15%	0%	0%		RELEVANTE
GR EFICIÊNCIA							
OP4: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	25%	50%	13%	0%	0%		
OP5: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos (financeiros)		50%	13%	0%	0%		RELEVANTE
GR QUALIDADE							
OP6: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	25%	5%	1,3%	0%	0%		
OP7: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo		5%	1,3%	0%	0%		
OP8: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros		50%	13%				RELEVANTE
OP9: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão		20%	5%	0%	0%		
OP10: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores		20%	5%	0%	0%		
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					75%

Plano Anual de Atividades 2025

RECURSOS HUMANOS										Dias úteis 2024	227
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços) ¹	Pontuação efetivos Planeados para 2025			Pontuação efetivos Executados para 2025			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.12.2025	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	681	60	0	0		0%	0%		
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	17	3859	272	0	0		0%	0%		
Pessoal de Investigação científica (Inclui docentes)	14	142	32234	1988	0	0		0%	0%		
Técnico Superior	12	259	58793	3108	0	0		0%	0%		
Especialista de sistemas e tecnologias de Informação	12	6	1362	72	0	0		0%	0%		
Coordenador Técnico	9	2	454	18	0	0		0%	0%		
Técnico de sistemas e tecnologias de Informação	8	9	2043	72	0	0		0%	0%		
Assistente Técnico	8	160	36320	1280	0	0		0%	0%		
Assistente Operacional	5	87	19749	435	0	0		0%	0%		
(1 CCAS)		685	155.495	7.305	0	0	0	0%	0%		
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Efetivos 31.12.2023	Previsto 2024	Efetivos 30.06.2024	Previsto 2025	Efetivos 30.06.2025	Efetivos 30.09.2025	Efetivos 30.12.2025
		608	587	551	556	697	554	697			

RECURSOS FINANCEIROS									
DESIGNAÇÃO	Dotação inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de Execução		
			30 Jun. 2025	30 Set. 2025	31. Dec. 2025				
Orçamento de Funcionamento (OF)	30.895.358,00 €	30.856.662,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30.856.662,00 €			
Despesas c/Pessoal	20.902.130,00 €	20.902.130,00 €				20.902.130,00 €			
Aquisições de Bens e Serviços	7.792.700,00 €	7.754.004,00 €				7.754.004,00 €			
Outras despesas correntes	1.813.975,00 €	1.813.975,00 €				1.813.975,00 €			
Despesas de Capital	386.553,00 €	386.553,00 €				386.553,00 €			
Orçamento de Investimento (OI)	26.090.555,00 €	22.819.036,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22.819.036,00 €			
Despesas c/Pessoal	1.251.129,00 €	1.251.129,00 €				1.251.129,00 €			
Aquisições de Bens e Serviços	3.526.927,00 €	3.295.320,00 €				3.295.320,00 €			
Outras despesas correntes	1.347.294,00 €	1.347.294,00 €				1.347.294,00 €			
Despesas de Capital	19.965.205,00 €	16.925.293,00 €				16.925.293,00 €			
Outros valores	241.383,00 €	297.859,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
Total (OF+OI+OV)	57.227.296,00 €	53.973.557,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	53.675.698,00 €			

Ref.	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind 1	N.º de projetos de ID em curso	GAP	\sum projetos de ID	Base de Dados GAP	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 2	N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	GAP	\sum projetos desenvolvidos em zonas de convergência	Base de Dados GAP	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 3	N.º de Estações Experimentais modernizadas	CD/ GGP	\sum Estações experimentais modernizadas	Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Taxa convencional de 125% sobre a meta, mais 1
Ind 4	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de gemoplasma e coleções de Referência	PA's Braga, Santarem, Dois Portos, Elvas e Alcobaca	\sum N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BNGAN + N.º de entradas nas Coleções de Referência (oliveiras/	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 5	N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	BRG	\sum novas variedades inscritas	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR e o CNV	Taxa convencional de 125% sobre a meta, mais 1
Ind 6	N.º de publicações técnicas e científicas com referee	UEIS+PA	\sum Artigos publicados	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 7	N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	DLSI	\sum Itens da lista de eventos	Ficheiro "Eventos" / DLSI	Taxa convencional de 125% sobre a meta, mais 1
Ind 8	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)	GAP	\sum da receita contratualizada em 2023	Base de Dados GAP	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 9	Receita própria arrecadada (ME)	DRFP	\sum Receita Própria apurada	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV (Balancete Patrimonial - Analtico)	Taxa convencional de 125% sobre a meta, mais 1
Ind 10	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	GIC	\sum de clientes registados em 2023 - \sum de clientes registados em 2022	SIGINIAV - CRM	Valor máximo obtido
Ind 11	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	DRFP	$X = GF / GO$	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV	Taxa convencional de 75% sobre a meta (arredondado para baixo)
Ind 12	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	DRFP	$X = GA / GO$	Extratos de conta periódicos - SIGINIAV	Taxa convencional de 75% sobre a meta
Ind 13	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	GGP	\sum medidas implementadas / \sum medidas a implementar	Relatórios de progresso	Taxa convencional de 125% sobre a meta (arredondado à unidade para cima)
Ind 14	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	GSQ	\sum Ensaios acreditados / \sum Ensaios a acreditar	Registo informatizado DIC006 / GSQ	Taxa convencional de 125% sobre a meta (arredondado para cima)
Ind 15	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	GSQ	Leitura direta do relatório do inquérito	Relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV (GSQ)	Valor imediatamente superior à soma da meta com a tolerância
Ind 16	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	GSQ	Ações Realizadas/Ações Planeadas	Relatório de execução da SST	Taxa convencional de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para cima
Ind 17	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	NAC	Leitura direta da resposta à pergunta 2.3.3 do questionário	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermediários e Colaboradores do INIAV	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 18	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	NAC	Leitura direta da resposta à pergunta 2.3.1. do questionário	Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermediários e Colaboradores do INIAV	Taxa convencional de 125% sobre a meta
Ind 19	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	DRH	\sum Solicitações com parecer favorável / \sum Solicitações	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"	Melhor resultado possível
Ind 21	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	DRH	\sum Horas de formação / \sum RH	Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Formação Profissional"	Taxa convencional de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para baixo

NOTAS EXPLICATIVAS

#1

5 – ORÇAMENTO APROVADO

Anexo à Circular
Série A N° 1300

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Buro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Punc.	Classificação Económica			Act.	Projecto Regiço	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças		Gran %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos		
Sec. Op. Div. Sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	(17)		
1 02 02 00	017 041	3.1.1.1	0.48.0	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	202	00000.00000	99 772			99 772	99 772	99 772				
				01.01.03	00.00	PRESOAL DOQ QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO	202	00000.00000	11 682 782			11 682 782	11 682 782	11 682 782				
				01.01.05	00.00	PRESOAL ALÉM DOQ QUADROS - PRESOAL EM F	202	00000.00000	29 600			29 600	29 600	29 600				
				01.01.06	00.00	PRESOAL CONTRATADO A TERMO - PRESOAL EM F	202	00000.00000	142 165			142 165	142 165	142 165				
				01.01.08	00.00	PRESOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO - PRESOAL	202	00000.00000	95 592			95 592	95 592	95 592				
				01.01.09	00.00	PRESOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PE	202	00000.00000	854 349			854 349	854 349	854 349				
				01.01.11	00.00	REPRESENTAÇÃO - PRESOAL EM FUNÇÕES	202	00000.00000	66 600			66 600	66 600	66 600				
				01.01.12	00.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PRESOAL EM FUNÇ	202	00000.00000	1 400			1 400	1 400	1 400				
				01.01.13	00.00	SUBSÍDIO DE REFÉRIÇÃO - PRESOAL EM FUNÇ	202	00000.00000	663 555			663 555	663 555	663 555				
				01.01.14	00.00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PRESOAL EM FUNÇÕES	202	00000.00000	1 145 621			1 145 621	1 145 621	1 145 621				
				01.01.14	00.00	SUBSÍDIO DE NATAL - PRESOAL EM FUNÇÕES	202	00000.00000	1 145 621			1 145 621	1 145 621	1 145 621				
				Total do Subagrupamento 01 :						15 927 057			15 927 057	15 927 057	15 927 057			
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	202	00000.00000	4 800			4 800	4 800	4 800				
				01.02.05	00.00	ABONO P/ FALHAS	202	00000.00000	5 360			5 360	5 360	5 360				
				01.02.08	00.00	SUBSÍDIO E ABONO DE FIXAÇÃO, RESIDÊNC	202	00000.00000	7 500			7 500	7 500	7 500				
				01.02.12	00.00	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	202	00000.00000	95 000			95 000	95 000	95 000				
				01.02.14	00.00	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	202	00000.00000	4 000			4 000	4 000	4 000				
				Total do Subagrupamento 02 :						116 660			116 660	116 660	116 660			
				01.03.03	00.00	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	202	00000.00000	19 160			19 160	19 160	19 160				
				01.03.04	00.00	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	202	00000.00000	12 690			12 690	12 690	12 690				
				01.03.05	00.00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÃO	202	00000.00000	2 964 055			2 964 055	2 964 055	2 964 055				
				01.03.05	00.00	SEGURANÇA SOCIAL	202	00000.00000	910 000			910 000	910 000	910 000				
				01.03.06	00.00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSI	202	00000.00000	270			270	270	270				
				01.03.08	00.00	OUTRAS PENSÕES	202	00000.00000	90 000			90 000	90 000	90 000				
				Total do Subagrupamento 03 :						3 996 175			3 996 175	3 996 175	3 996 175			
				Total do Agrupamento 01 :						20 039 892			20 039 892	20 039 892	20 039 892			
				Total da Fonte de Financiamento 311 :						20 039 892			20 039 892	20 039 892	20 039 892			
				3.1.1.9	0.48.0													
				01.01.06	00.00	PRESOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMEN	202	00000.00000	139 513			139 513	139 513	139 513				
				01.01.13	00.00	SUBSÍDIO DE REFÉRIÇÃO - RECRUTAMENTO PRE	202	00000.00000	5 544			5 544	5 544	5 544				
				01.01.14	00.00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PRE	202	00000.00000	11 445			11 445	11 445	11 445				
				01.01.14	00.00	SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PRE	202	00000.00000	11 445			11 445	11 445	11 445				
				Total do Subagrupamento 01 :						167 947			167 947	167 947	167 947			
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	1 000			1 000	1 000	1 000				
				Total do Subagrupamento 02 :						1 000			1 000	1 000	1 000			
				01.03.05	00.00	SEGURANÇA SOCIAL	202	00000.00000	38 055			38 055	38 055	38 055				
				Total do Subagrupamento 03 :						38 055			38 055	38 055	38 055			
				Total do Agrupamento 01 :						207 002			207 002	207 002	207 002			
				02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	49 247	7 387		41 860	41 860	41 860				
				Total do Subagrupamento 01 :						49 247	7 387		41 860	41 860	41 860			
				02.02.01	00.00	AGENCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRAT	202	00000.00000	12 700	1 905		10 795	10 795	10 795				
				02.02.13	00.00	DESLICAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	2 000			1 500	1 500	1 500				
				02.02.20	00.00	OUTROS	202	00000.00000	52 713	13 178		39 535	39 535	39 535				
				Total do Subagrupamento 02 :						67 413	15 583		51 830	51 830	51 830			
				Total do Agrupamento 02 :						116 660	22 970		93 690	93 690	93 690			
				04.08.02	00.00	OUTRAS	202	00000.00000	96 000			96 000	96 000	96 000				
				Total do Subagrupamento 08 :						96 000			96 000	96 000	96 000			
				Total do Agrupamento 04 :						96 000			96 000	96 000	96 000			
				Total da Fonte de Financiamento 319 :						419 662	22 970		396 692	396 692	396 692			
				4.1.1	0.48.0													
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	5 000			5 000	5 000	5 000				
				Total do Subagrupamento 02 :						5 000			5 000	5 000	5 000			
				Total do Agrupamento 01 :						5 000			5 000	5 000	5 000			

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 1 / 21

2025-01-02 10:42

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Gran %	Erros		
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (10) + (11)	(13) = (7) - (8) - (9)	(14) = (7) - (8) - (12)	(15) = (9) - (12)	(16)						
1	02	02	00	017	041	4.1.1	0.48.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	258 941			258 941	258 941	258 941			
								Total do Subagrupamento 01 :					258 941			258 941	258 941				
								02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	55 000			55 000	55 000	55 000			
								02.02.20	00.00	OUTROS	202	00000.00000	26 615			26 615	26 615	26 615			
								Total do Subagrupamento 02 :					81 615			81 615	81 615				
								Total do Agrupamento 02 :					340 556			340 556	340 556				
								04.08.02	08.00	BOLSA DE ESTUDO	202	00000.00000	137 603			137 603	137 603	137 603			
								Total do Subagrupamento 08 :					137 603			137 603	137 603				
								Total do Agrupamento 04 :					137 603			137 603	137 603				
								07.01.07	00.00	OUTROS	202	00000.00000	2 400			2 400	2 400	2 400			
								07.01.10	00.00	OUTROS	202	00000.00000	154 441			154 441	154 441	154 441			
								Total do Subagrupamento 01 :					156 841			156 841	156 841	156 841			
								Total do Agrupamento 07 :					156 841			156 841	156 841	156 841			
								Total da Fonte de Financiamento 411 :					640 000			640 000	640 000				
								4.1.4	0.48.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	160 016			160 016	160 016		
								Total do Subagrupamento 01 :					160 016			160 016	160 016				
								02.02.20	00.00	OUTROS	202	00000.00000	160 016			160 016	160 016	160 016			
								Total do Subagrupamento 02 :					160 016			160 016	160 016				
								Total do Agrupamento 02 :					320 032			320 032	320 032				
								Total da Fonte de Financiamento 414 :					320 032			320 032	320 032				
								4.2.1	0.48.0	01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	1 300			1 300	1 300		
								Total do Subagrupamento 02 :					1 300			1 300	1 300				
								Total do Agrupamento 01 :					1 300			1 300	1 300				
								02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	51 932			51 932	51 932	51 932			
								Total do Subagrupamento 01 :					51 932			51 932	51 932	51 932			
								02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	5 608			5 608	5 608	5 608			
								02.02.20	00.00	OUTROS	202	00000.00000	11 932			11 932	11 932	11 932			
								Total do Subagrupamento 02 :					17 540			17 540	17 540	17 540			
								Total do Agrupamento 02 :					69 472			69 472	69 472				
								04.08.02	00.00	OUTRAS	202	00000.00000	88 503			88 503	88 503	88 503			
								Total do Subagrupamento 08 :					88 503			88 503	88 503	88 503			
								Total do Agrupamento 04 :					88 503			88 503	88 503				
								07.01.10	00.00	OUTROS	202	00000.00000	20 000			20 000	20 000	20 000			
								Total do Subagrupamento 01 :					20 000			20 000	20 000	20 000			
								Total do Agrupamento 07 :					20 000			20 000	20 000	20 000			
								Total da Fonte de Financiamento 421 :					179 275			179 275	179 275	179 275			
								4.2.2	0.48.0	01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	2 000			2 000	2 000		
								Total do Subagrupamento 02 :					2 000			2 000	2 000				
								Total do Agrupamento 01 :					2 000			2 000	2 000				
								02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	124 357			124 357	124 357	124 357			
								Total do Subagrupamento 01 :					124 357			124 357	124 357	124 357			
								02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	6 468			6 468	6 468	6 468			
								02.02.20	00.00	OUTROS	202	00000.00000	119 351			119 351	119 351	119 351			
								Total do Subagrupamento 02 :					125 819			125 819	125 819	125 819			
								Total do Agrupamento 02 :					250 176			250 176	250 176	250 176			
								04.08.02	08.00	BOLSA DE ESTUDO	202	00000.00000	27 402			27 402	27 402	27 402			
								Total do Subagrupamento 08 :					27 402			27 402	27 402	27 402			
								Total do Agrupamento 04 :					27 402			27 402	27 402				
								Total da Fonte de Financiamento 422 :					279 578			279 578	279 578	279 578			

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau &	Erros											
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar													
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)															
1	02	02	00	017	041	4.4.8	0.48.0	01.01.09	00.00	PRESOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - RE	202	00000.00000	4 000				4 000													
								01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFRIÇÃO - RECRUTAMENTO PRE	202	00000.00000	2 300					2 300		2 300										
								Total do Subagrupamento 01 :						6 300						6 300		6 300								
								Total do Agrupamento 01 :						6 300						6 300		6 300								
														02.02.10	00.00	TRANSPORTE	202	00000.00000	247					247		247				
								Total do Subagrupamento 02 :						247						247		247								
								Total do Agrupamento 02 :						247						247		247								
								Total da Fonte de Financiamento 448 :						6 547						6 547		6 547								
														4.8.2	0.48.0	01.01.09	00.00	PRESOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - RE	202	00000.00000	7 000				7 000		7 000			
								Total do Subagrupamento 01 :						7 000						7 000		7 000								
														01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUETO	202	00000.00000	25 550					25 550		25 550				
								Total do Subagrupamento 02 :						25 550						25 550		25 550								
								Total do Agrupamento 01 :						32 550						32 550		32 550								
														02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	462 605					462 605		462 605				
														02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-PRCAS	202	00000.00000	10 000					10 000		10 000				
														02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENCILIOS	202	00000.00000	10 000					10 000		10 000				
														02.01.21	00.00	OUTROS BENC	202	00000.00000	3 000					3 000		3 000				
								Total do Subagrupamento 01 :						485 605						485 605		485 605								
														02.02.10	00.00	TRANSPORTES	202	00000.00000	640					640		640				
														02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	120 198					120 198		120 198				
														02.02.14	00.00	OUTROS	202	00000.00000	16 169					16 169		16 169				
														02.02.16	00.00	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	202	00000.00000	12 680					12 680		12 680				
														02.02.17	00.00	OUTRA	202	00000.00000	1 500					1 500		1 500				
														02.02.20	00.00	OUTROS	202	00000.00000	297 352					297 352		297 352				
														02.02.22	00.00	OUTROS	202	00000.00000	1 500					1 500		1 500				
								Total do Subagrupamento 02 :						450 039						450 039		450 039								
								Total do Agrupamento 02 :						935 644						935 644		935 644								
														04.08.02	00.00	OUTRAS	202	00000.00000	154 529					154 529		154 529				
								Total do Subagrupamento 08 :						154 529						154 529		154 529								
								Total do Agrupamento 04 :						154 529						154 529		154 529								
														07.01.10	00.00	OUTROS	202	00000.00000	51 600					51 600		51 600				
								Total do Subagrupamento 01 :						51 600						51 600		51 600								
								Total do Agrupamento 07 :						51 600						51 600		51 600								
								Total da Fonte de Financiamento 482 :						1 174 323						1 174 323		1 174 323								
														5.1.3	0.48.0	01.01.06	00.00	PRESOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMEN	202	00000.00000	467 318				467 318		467 318			
														01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFRIÇÃO - RECRUTAMENTO PRE	202	00000.00000	17 040					17 040		17 040				
								Total do Subagrupamento 01 :						484 358						484 358		484 358								
														01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUETO	202	00000.00000	15 000					15 000		15 000				
								Total do Subagrupamento 02 :						15 000						15 000		15 000								
														01.03.05	00.00	SEGURANCA SOCIAL	202	00000.00000	108 728					108 728		108 728				
								Total do Subagrupamento 03 :						108 728						108 728		108 728								
								Total do Agrupamento 01 :						608 086						608 086		608 086								
														02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	2 454 614	368 192				2 086 422		2 086 422				
														02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	202	00000.00000	170 000	25 500				144 500		144 500				
														02.01.04	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	202	00000.00000	32 000	4 800				27 200		27 200				
														02.01.07	00.00	VESTUÁRIO E ARTIGOS PRESOAIS	202	00000.00000	12 000	1 800				10 200		10 200				
														02.01.08	00.00	PAPEL	202	00000.00000	10 000	2 500				7 500		7 500				
						00.00	CONSUMÍVEIS DE IMPRESSAO	202	00000.00000	750	113					637		637												
						00.00	OUTROS	202	00000.00000	12 000	1 800				10 200		10 200													
						02.01.11	00.00	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	202	00000.00000	5 000	750				4 250		4 250												

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 3 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.
Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	(17)			
1	02	00	017	041	5.1.3	0.48.0													
					02.01.12	00.00	202	00000.00000	26 000	3 900						22 100			
					02.01.14	00.00	202	00000.00000	113 000	16 950						96 050			
					02.01.17	00.00	202	00000.00000	50 000	7 500						42 500			
					02.01.18	00.00	202	00000.00000	1 000	150						850			
					02.01.21	00.00	202	00000.00000	30 000	4 500						25 500			
					Total do Subagrupamento 01 :				2 916 364	438 455						2 477 909		2 477 909	
					02.02.01	00.00	202	00000.00000	1 400 000	210 000						1 190 000		1 190 000	
					02.02.02	00.00	202	00000.00000	254 000	38 100						215 900		215 900	
					02.02.03	00.00	202	00000.00000	10 000	1 500						8 500		8 500	
					02.02.06	00.00	202	00000.00000	2 000	300						1 700		1 700	
					02.02.09	00.00	202	00000.00000	17 500	2 625						14 875		14 875	
					00.00	202	00000.00000	3 500	525							2 975		2 975	
					00.00	202	00000.00000	8 000	1 200							6 800		6 800	
					02.02.10	00.00	202	00000.00000	76 000	11 400						64 600		64 600	
					02.02.11	00.00	202	00000.00000	1 000	150						850		850	
					02.02.12	00.00	202	00000.00000	12 500	1 875						10 625		10 625	
					02.02.13	00.00	202	00000.00000	60 000	15 000						45 000		45 000	
					02.02.15	00.00	202	00000.00000	1 500	225						1 275		1 275	
					00.00	202	00000.00000	10 000	1 500							8 500		8 500	
					02.02.16	00.00	202	00000.00000	5 000	750						4 250		4 250	
					02.02.17	00.00	202	00000.00000	20 000	3 000						17 000		17 000	
					00.00	202	00000.00000	2 000	300							1 700		1 700	
					02.02.18	00.00	202	00000.00000	270 000	40 500						229 500		229 500	
					02.02.19	00.00	202	00000.00000	100 000	15 000						85 000		85 000	
					00.00	202	00000.00000	180 000	27 000							153 000		153 000	
					02.02.20	00.00	202	00000.00000	230 000	57 500						172 500		172 500	
					02.02.21	00.00	202	00000.00000	10 000	1 500						8 500		8 500	
					02.02.25	00.00	202	00000.00000	2 000	300						1 700		1 700	
					Total do Subagrupamento 02 :				2 675 000	430 250						2 244 750		2 244 750	
					Total do Agrupamento 02 :				5 591 364	868 705						4 722 659		4 722 659	
					03.06.01	00.00	202	00000.00000	500							500		500	
					Total do Subagrupamento 06 :				500							500		500	
					Total do Agrupamento 03 :				500							500		500	
					04.07.01	00.00	202	00000.00000	12 250							12 250		12 250	
					Total do Subagrupamento 07 :				12 250							12 250		12 250	
					04.08.02	00.00	202	00000.00000	38 000							38 000		38 000	
					Total do Subagrupamento 08 :				38 000							38 000		38 000	
					04.09.01	00.00	202	00000.00000	200 000							200 000		200 000	
					04.09.03	00.00	202	00000.00000	7 500							7 500		7 500	
					Total do Subagrupamento 09 :				207 500							207 500		207 500	
					Total do Agrupamento 04 :				257 750							257 750		257 750	
					06.02.01	00.00	202	00000.00000	5 000							5 000		5 000	
					06.02.03	IV.00	202	00000.00000	850 000							850 000		850 000	
					00.00	202	00000.00000	5 000								5 000		5 000	
					00.00	957	00000.00000	191 688	191 688										
					Total do Subagrupamento 02 :				1 051 688	191 688						860 000		860 000	
					Total do Agrupamento 06 :				1 051 688	191 688						860 000		860 000	
					07.01.07	00.00	202	00000.00000	38 112							38 112		38 112	
					07.01.08	00.00	202	00000.00000	70 000							70 000		70 000	
					07.01.10	00.00	202	00000.00000	50 000							50 000		50 000	
					Total do Subagrupamento 01 :				158 112							158 112		158 112	

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 4 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act.	Projecto Regiço	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec. Cap. Div. Sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)			
1	02	02	00	017	041	5.1.3	0.48.0	Total do Agrupamento 07 :			158 112				158 112			
								Total da Fonte de Financiamento 513 :			7 667 500	1 060 393			6 607 107	6 607 107		
								Total da Medida 041 :			30 726 809	1 083 363			29 643 446	29 643 446		
				042		3.5.9	0.42.0	02.01.01 00.00 MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	6 269	940			5 329	5 329		
								Total do Subagrupamento 01 :			6 269	940			5 329	5 329		
								Total do Agrupamento 02 :			6 269	940			5 329	5 329		
								Total da Fonte de Financiamento 359 :			6 269	940			5 329	5 329		
						4.5.2	0.42.0	02.01.01 00.00 MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	23 584				23 584	23 584		
								Total do Subagrupamento 01 :			23 584				23 584	23 584		
								Total do Agrupamento 02 :			23 584				23 584	23 584		
								Total da Fonte de Financiamento 452 :			23 584				23 584	23 584		
						4.6.2	0.42.0	02.01.01 00.00 MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	202	00000.00000	45 000				45 000	45 000		
								02.01.21 00.00 OUTROS BENS	202	00000.00000	1 500				1 500	1 500		
								Total do Subagrupamento 01 :			46 500				46 500	46 500		
								02.02.04 00.00 OUTROS	202	00000.00000	8 500				8 500	8 500		
								02.02.20 00.00 OUTROS	202	00000.00000	45 000				45 000	45 000		
								Total do Subagrupamento 02 :			53 500				53 500	53 500		
								Total do Agrupamento 02 :			100 000				100 000	100 000		
								Total da Fonte de Financiamento 462 :			100 000				100 000	100 000		
								Total da Medida 042 :			129 853	940			128 913	128 913		
								Total do Programa 017 :			30 856 662	1 084 303			29 772 359	29 772 359		
								Total da Subdivisão 00 :			30 856 662	1 084 303			29 772 359	29 772 359		
								Total da Secretaria de Estado 1 :			30 856 662	1 084 303			29 772 359	29 772 359		

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros						
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar								
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)						
8	02	00	017	041	3.1.1	0.48.0	07.01.03	80.80	CONSERVACAO OU REPARACAO	000	07407.00001	150 000	18 750				131 250	131 250							
							07.01.05	80.80	OUTROS	000	07407.00001	60 764	8 721				61 043	61 043							
							07.01.10	80.80	OUTROS	000	07407.00001	100 000	12 500				87 500	87 500							
							Total do Subagrupamento 01 :								319 764	39 971			279 793	279 793					
							Total do Agrupamento 07 :								319 764	39 971			279 793	279 793					
							Total da Fonte de Financiamento 311 :								319 764	39 971			279 793	279 793					
							Total da Medida 041 :								319 764	39 971			279 793	279 793					
							102	3.5.9	0.48.0	07.01.03	80.80	CONSERVACAO OU REPARACAO	000	12011.00001	49 835					49 835	49 835				
													000	12015.00001	111 440				111 440	111 440					
													000	12020.00001	201 486				201 486	201 486					
													000	12017.00001	227 235				227 235	227 235					
													000	12018.00001	774 612				774 612	774 612					
													000	12009.00001	104 822				104 822	104 822					
													000	12014.00001	149 824				149 824	149 824					
													000	12010.00001	4 834				4 834	4 834					
Total do Subagrupamento 01 :														1 624 088				1 624 088	1 624 088						
Total do Agrupamento 07 :														1 624 088				1 624 088	1 624 088						
Total da Fonte de Financiamento 359 :								1 624 088				1 624 088	1 624 088												
4.8.3	0.48.0	01.01.03	80.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO	000	14149.00001	7 712					7 712	7 712												
					000	14151.00001	238				238	238													

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 6 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	(17)			
8	02	02	00	017	102	4.0.3	0.48.0												
							000	14205.00001	9 759							9 759			
							000	14300.00001	2 079							2 079			
							000	14586.00001	1 386							1 386			
							000	14302.00001	1 152							1 152			
							000	14616.00001	1 040							1 040			
							000	14740.00001	1 728							1 728			
							000	13046.00001	289							289			
							000	13064.00001	63							63			
							000	13892.00001	4 454							4 454			
							000	13896.00001	4 454							4 454			
							000	14201.00001	2 656							2 656			
							000	14301.00001	1 040							1 040			
							000	14743.00001	173							173			
							000	14146.00001	2 079							2 079			
							000	14147.00001	643							643			
							000	14154.00001	83							83			
							000	14584.00001	1 386							1 386			
							000	13053.00001	1 110							1 110			
							000	13060.00001	589							589			
							000	13869.00001	1 838							1 838			
							000	13047.00001	289							289			
							000	13052.00001	278							278			
							000	13893.00001	3 465							3 465			
							000	14128.00001	1 715							1 715			
							000	14545.00001	2 772							2 772			
							000	14747.00001	1 458							1 458			
							000	14750.00001	1 040							1 040			
							000	14748.00001	29							29			
							000	13063.00001	91							91			
							000	14152.00001	354							354			
							000	14203.00001	4 540							4 540			
							000	14746.00001	2 668							2 668			
							000	13061.00001	1 386							1 386			
							000	13062.00001	797							797			
							000	13894.00001	1 838							1 838			
							000	14150.00001	643							643			
							000	14153.00001	385							385			
							000	14303.00001	693							693			
							000	14561.00001	2 829							2 829			
							000	14151.00001	219							219			
							000	14204.00001	658							658			
							000	14741.00001	520							520			
							000	13895.00001	421							421			
Total do Subagrupamento 01 :									942 966						942 966	942 966			

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 10 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros	
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(9)-(12)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)					
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0	01.02.04	00.00	AJUDAS DE CURTO	000	33067.00001	26				26	26		
											000	14146.00001	980				980	980		
											000	14557.00001	86				86	86		
											000	14561.00001	4				4	4		
											000	14749.00001	36				36	36		
											000	13047.00001	55				55	55		
											000	13062.00001	164				164	164		
											000	14116.00001	15				15	15		
											000	14582.00001	50				50	50		
											000	14745.00001	345				345	345		
											000	14747.00001	57				57	57		
											000	14750.00001	100				100	100		
											000	13050.00001	10				10	10		
											000	13060.00001	164				164	164		
											000	13064.00001	12				12	12		
											000	14087.00001	435				435	435		
											000	14147.00001	290				290	290		
											000	14578.00001	120				120	120		
											000	14580.00001	100				100	100		
											000	14596.00001	25				25	25		
											000	14751.00001	12				12	12		
											000	13061.00001	250				250	250		
											000	14115.00001	15				15	15		
											000	14196.00001	15				15	15		
											000	14752.00001	28				28	28		
											000	13063.00001	7				7	7		
											000	13066.00001	28				28	28		
											000	14117.00001	80				80	80		
											000	14545.00001	150				150	150		
											000	14586.00001	75				75	75		
											000	14204.00001	295				295	295		
											000	14205.00001	3 000				3 000	3 000		
											000	14464.00001	100				100	100		
											000	14746.00001	7 158				7 158	7 158		
											000	13891.00001	750				750	750		
											000	14148.00001	315				315	315		
											000	14152.00001	7				7	7		
											000	14154.00001	25				25	25		
											000	14200.00001	50				50	50		
											000	14202.00001	380				380	380		
											000	14563.00001	175				175	175		
											000	13052.00001	12				12	12		
											000	14088.00001	24				24	24		
											000	14128.00001	350				350	350		
											000	14149.00001	228				228	228		
											000	14150.00001	210				210	210		
											000	14153.00001	22				22	22		
											000	14300.00001	500				500	500		
											000	14584.00001	50				50	50		
											000	14609.00001	50				50	50		
											000	15098.00001	10				10	10		
											000	13046.00001	37				37	37		
											000	13049.00001	12				12	12		

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 11 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0		000	13051.00001	123					123	123		
									000	13065.00001	28					28	28		
									000	14151.00001	12					12	12		
Total do Subagrupamento 02 :											17 657					17 657	17 657		
				01.03.05	AO.B0	SEGURANCA SOCIAL		000	14205.00001	59 946						59 946	59 946		
								000	14301.00001	3 456						3 456	3 456		
								000	14147.00001	534						534	534		
								000	14201.00001	16 908						16 908	16 908		
								000	14741.00001	1 728						1 728	1 728		
								000	13046.00001	3 905						3 905	3 905		
								000	13047.00001	3 905						3 905	3 905		
								000	13062.00001	2 650						2 650	2 650		
								000	13063.00001	301						301	301		
								000	14586.00001	4 680						4 680	4 680		
								000	13893.00001	9 310						9 310	9 310		
								000	13896.00001	11 967						11 967	11 967		
								000	14148.00001	534						534	534		
								000	14150.00001	534						534	534		
								000	13052.00001	530						530	530		
								000	13060.00001	1 959						1 959	1 959		
								000	13869.00001	4 938						4 938	4 938		
								000	14743.00001	575						575	575		
								000	14748.00001	213						213	213		
								000	13064.00001	211						211	211		
								000	13891.00001	19 073						19 073	19 073		
								000	13894.00001	4 938						4 938	4 938		
								000	14128.00001	4 609						4 609	4 609		
								000	14146.00001	6 913						6 913	6 913		
								000	14154.00001	22						22	22		
								000	14203.00001	27 887						27 887	27 887		
								000	14204.00001	21 682						21 682	21 682		
								000	14303.00001	2 304						2 304	2 304		
								000	14749.00001	1 598						1 598	1 598		
								000	13053.00001	2 110						2 110	2 110		
								000	13895.00001	1 131						1 131	1 131		
								000	14149.00001	534						534	534		
								000	14300.00001	5 925						5 925	5 925		
								000	14561.00001	7 601						7 601	7 601		
								000	14545.00001	9 217						9 217	9 217		
								000	14616.00001	2 962						2 962	2 962		
								000	13061.00001	4 680						4 680	4 680		
								000	13892.00001	11 967						11 967	11 967		
								000	14202.00001	23 113						23 113	23 113		
								000	14750.00001	3 456						3 456	3 456		
Total do Subagrupamento 03 :											290 506					290 506	290 506		
Total do Agrupamento 01 :											1 251 129					1 251 129	1 251 129		

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 12 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Punc.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	(17)			
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE HUNG	000	14741.00001	1 500			1 500	1 500		
								02.02.12	80.00	OUTRAS	000	14747.00001	2 500			2 500	2 500		
											000	13894.00001	9 000			9 000	9 000		

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 14 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Punc.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros		
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)						
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0	02.02.13	00.00	DESLOCAÇÃO E ESTADAS	000	14747.00001	1 093			1 093	1 093				
											000	15098.00001	190			190	190				
											000	13065.00001	536			536	536				
											000	13066.00001	536			536	536				
											000	14117.00001	1 520			1 520	1 520				
											000	14149.00001	4 347			4 347	4 347				
											000	14196.00001	285			285	285				
											000	14300.00001	9 500			9 500	9 500				
											000	14464.00001	1 900			1 900	1 900				
											000	14561.00001	79			79	79				
											000	14580.00001	1 889			1 889	1 889				
											000	13061.00001	4 750			4 750	4 750				
											000	14205.00001	97 000			97 000	97 000				
											000	14557.00001	1 658			1 658	1 658				
											000	14582.00001	950			950	950				
											000	14745.00001	6 555			6 555	6 555				
											000	14746.00001	1 425			1 425	1 425				
											000	14748.00001	558			558	558				
											000	13052.00001	238			238	238				
											000	13062.00001	3 116			3 116	3 116				
											000	14128.00001	6 650			6 650	6 650				
											000	14148.00001	5 985			5 985	5 985				
											000	14200.00001	981			981	981				
											000	14596.00001	475			475	475				
											000	13046.00001	713			713	713				
											000	13049.00001	226			226	226				
											000	14150.00001	4 023			4 023	4 023				
											000	13050.00001	189			189	189				
											000	14146.00001	18 658			18 658	18 658				
											000	14151.00001	214			214	214				
											000	14152.00001	132			132	132				
											000	14153.00001	416			416	416				
											000	14749.00001	684			684	684				
											000	14751.00001	238			238	238				
											000	13063.00001	123			123	123				
											000	13067.00001	499			499	499				
											000	14087.00001	8 267			8 267	8 267				
											000	14088.00001	445			445	445				
											000	14116.00001	285			285	285				
											000	14147.00001	5 510			5 510	5 510				
											000	14578.00001	2 289			2 289	2 289				
											000	13064.00001	238			238	238				
											000	13891.00001	14 250			14 250	14 250				
											000	14115.00001	285			285	285				
											000	14154.00001	475			475	475				
											000	14204.00001	5 605			5 605	5 605				
											000	14563.00001	3 325			3 325	3 325				
											000	14750.00001	1 900			1 900	1 900				
											000	14752.00001	526			526	526				
											000	13047.00001	1 045			1 045	1 045				
											000	13051.00001	2 345			2 345	2 345				
											000	14202.00001	7 220			7 220	7 220				
											000	14545.00001	2 850			2 850	2 850				

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 15 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Buro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0												
								000	14584.00001	950						950			
								000	14586.00001	1 425						1 425			
								000	14609.00001	950						950			
								000	14148.00001	100						100			
								000	12009.00001	43 481						43 481			
								000	12011.00001	7 479						7 479			
								000	12014.00001	19 427						19 427			
								000	12018.00001	79 800						79 800			
								000	12017.00001	40 400						40 400			
								000	12010.00001	305						305			
								000	12015.00001	22 800						22 800			
								000	12020.00001	43 480						43 480			
								000	14200.00001	500						500			
								000	14204.00001	5 000						5 000			
								000	14128.00001	2 000						2 000			
								000	14580.00001	2 000						2 000			
								000	14582.00001	840						840			
								000	14749.00001	1 500						1 500			
								000	14562.00001	1 100						1 100			
								000	14561.00001	1 174						1 174			
								000	14205.00001	82 015						82 015			
								000	14748.00001	500						500			
								000	14202.00001	2 400						2 400			
								000	13891.00001	11 600						11 600			
								000	14746.00001	2 250						2 250			
								000	14740.00001	1 500						1 500			
								000	14586.00001	2 000						2 000			
								000	14584.00001	1 500						1 500			
								000	14196.00001	150						150			
								000	14128.00001	2 000						2 000			
								000	14747.00001	1 750						1 750			
								000	14557.00001	1 935						1 935			
								000	14204.00001	1 600						1 600			
								000	14596.00001	720						720			
								000	14196.00001	100						100			
								000	14741.00001	1 000						1 000			
								000	14117.00001	300						300			
								000	14147.00001	100						100			
								000	14150.00001	2 580						2 580			
								000	14128.00001	3 200						3 200			
								000	13891.00001	11 000						11 000			
								000	14609.00001	2 000						2 000			
								000	14151.00001	100						100			
								000	14300.00001	4 000						4 000			
								000	14557.00001	1 310						1 310			
								000	14563.00001	3 000						3 000			
								000	13894.00001	6 000						6 000			
								000	14616.00001	1 247						1 247			
								000	14751.00001	250						250			
								000	14744.00001	1 586						1 586			
								000	14750.00001	564						564			
								000	14578.00001	2 300						2 300			
								000	13896.00001	1 864						1 864			

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
B 02 02 00	017 102	4.8.3	0.48.0	02.02.20	80.00	OUTROS	000	13046.00001	2 135										
							000	13047.00001	1 400										
							000	13067.00001	2 303										
							000	13073.00001	8 517										
							000	13893.00001	30 370										
							000	14116.00001	1 700										
							000	12009.00001	84 600										
							000	12020.00001	84 600										
							000	13891.00001	47 633										
							000	13896.00001	7 535										
							000	14147.00001	567										
							000	14584.00001	2 000										
							000	14598.00001	26 481										
							000	14607.00001	84 903										
							000	14750.00001	25 291										
							000	14752.00001	579										
							000	12015.00001	74 013										
							000	13035.00001	2 600										
							000	13050.00001	690										
							000	13062.00001	500										
							000	13892.00001	48 849										
							000	14153.00001	4 075										
							000	14154.00001	500										
							000	14300.00001	74 000										
							000	14303.00001	4 262										
							000	14582.00001	6 605										
							000	14737.00001	1 062										
							000	14745.00001	43 898										
							000	15098.00001	9 458										
							000	14302.00001	988										
							000	14586.00001	13 825										
							000	14609.00001	1 337										
							000	14747.00001	1 000										
							000	14751.00001	2 253										
							000	13053.00001	1 335										
							000	13867.00001	1 603										
							000	13895.00001	2 130										
							000	14150.00001	300										
							000	14199.00001	11 700										
							000	14583.00001	5 989										
							000	14604.00001	2 565										
							000	12011.00001	21 440										
							000	13049.00001	3 300										
							000	13051.00001	2 091										
							000	14596.00001	3 984										
							000	14740.00001	22 500										
							000	14741.00001	14 000										
							000	13061.00001	7 500										
							000	13063.00001	300										
							000	13868.00001	4 291										
							000	13894.00001	9 000										
							000	14088.00001	2 390										
							000	14128.00001	3 600										

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 17 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Pont. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0												
							000	14464.00001	12 598							12 598			
							000	14545.00001	41 785							41 785			
							000	14563.00001	99 592							99 592			
							000	14602.00001	23 215							23 215			
							000	14616.00001	2 997							2 997			
							000	14735.00001	757							757			
							000	14739.00001	1 520							1 520			
							000	12018.00001	244 000							244 000			
							000	13064.00001	400							400			
							000	14746.00001	1 000							1 000			
							000	14557.00001	1 179							1 179			
							000	14561.00001	1 972							1 972			
							000	14599.00001	3 965							3 965			
							000	14739.00001	757							757			
							000	12010.00001	2 100							2 100			
							000	12014.00001	51 920							51 920			
							000	12017.00001	118 349							118 349			
							000	13052.00001	165							165			
							000	13072.00001	25 550							25 550			
							000	13869.00001	71 629							71 629			
							000	14115.00001	1 200							1 200			
								Total do Subagrupamento 02 :	2 204 629							2 204 629			
								Total do Agrupamento 02 :	3 295 320							3 295 320			
				04.01.02	00.00	PRIVADAS	000	14740.00001	271 215							271 215			
							000	14300.00001	431 618							431 618			
							000	13047.00001	102 880							102 880			
							000	13035.00001	59 249							59 249			
							000	14741.00001	96 476							96 476			
							000	13046.00001	6 852							6 852			
							000	14743.00001	124 469							124 469			
							000	14744.00001	71 854							71 854			
								Total do Subagrupamento 01 :	1 164 613							1 164 613			
				04.03.09	00.00	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJE	000	13035.00001	7 623							7 623			
							000	13047.00001	11 734							11 734			
							000	13046.00001	26 190							26 190			
								Total do Subagrupamento 03 :	45 547							45 547			
				04.08.02	00.00	OUTRAS	000	14117.00001	10 299							10 299			
							000	13891.00001	5 000							5 000			
							000	14116.00001	10 299							10 299			
							000	14301.00001	2 149							2 149			
							000	13051.00001	2 600							2 600			
							000	14115.00001	10 299							10 299			
							000	14563.00001	35 944							35 944			
							000	14748.00001	693							693			
							000	13050.00001	2 600							2 600			
							000	14087.00001	15 116							15 116			
							000	14303.00001	2 129							2 129			
							000	14749.00001	3 927							3 927			
							000	14114.00001	10 299							10 299			
							000	13049.00001	2 700							2 700			
							000	14607.00001	23 080							23 080			
								Total do Subagrupamento 08 :	137 134							137 134			

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 18 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças		Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(9)-(12)	(14)=(7)-(12)	(15)=(12)	(16)	(17)		
8	02	02	00	017	102	4.8.3	0.48.0	Total do Agrupamento 04 :		1 347 294				1 347 294	1 347 294			
				07.01.03	B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	000	14203.00001	380 426					380 426	380 426			
				000			000	12010.00001	45 000					45 000	45 000			
				000			000	12018.00001	4 555 434					4 555 434	4 555 434			
				000			000	12015.00001	959 333					959 333	959 333			
				000			000	12014.00001	1 090 855					1 090 855	1 090 855			
				000			000	12020.00001	1 722 664					1 722 664	1 722 664			
				000			000	12009.00001	1 722 664					1 722 664	1 722 664			
				000			000	12017.00001	2 071 723					2 071 723	2 071 723			
				000			000	12011.00001	472 421					472 421	472 421			
				07.01.05	B0.B0	OUTROS	000	12009.00001	120 000					120 000	120 000			
				07.01.07	B0.CO	OUTROS	000	14128.00001	1 500					1 500	1 500			
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	000	14149.00001	2 644					2 644	2 644			
				000			000	14545.00001	2 000					2 000	2 000			
				000			000	13891.00001	10 800					10 800	10 800			
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	000	14088.00001	4 578					4 578	4 578			
				000			000	14152.00001	1 598					1 598	1 598			
				000			000	14545.00001	8 000					8 000	8 000			
				000			000	14561.00001	32 544					32 544	32 544			
				000			000	14205.00001	85 770					85 770	85 770			
				000			000	12017.00001	28 000					28 000	28 000			
				000			000	14586.00001	2 000					2 000	2 000			
				000			000	14199.00001	1 200					1 200	1 200			
				000			000	13892.00001	2 248					2 248	2 248			
				000			000	13053.00001	10 000					10 000	10 000			
				000			000	13050.00001	2 150					2 150	2 150			
				000			000	13049.00001	950					950	950			
				000			000	12011.00001	58 000					58 000	58 000			
				000			000	14203.00001	166 809					166 809	166 809			
				000			000	12009.00001	507 000					507 000	507 000			
				000			000	14114.00001	2 000					2 000	2 000			
				000			000	13893.00001	12 600					12 600	12 600			
				000			000	12018.00001	110 000					110 000	110 000			
				000			000	12015.00001	24 000					24 000	24 000			
				000			000	12014.00001	37 000					37 000	37 000			
				000			000	14128.00001	2 500					2 500	2 500			
				000			000	13891.00001	61 500					61 500	61 500			
				000			000	14087.00001	300					300	300			
				07.01.13	B0.B0	OUTROS	000	12020.00001	120 000					120 000	120 000			
				07.01.15	B0.B0	OUTROS	000	12009.00001	519 230					519 230	519 230			
				000			000	12015.00001	24 000					24 000	24 000			
				Total do Subagrupamento 01 :						14 981 441				14 981 441	14 981 441			
				Total do Agrupamento 07 :						14 981 441				14 981 441	14 981 441			
				Total da Fonte de Financiamento 483 :						20 875 184				20 875 184	20 875 184			
				Total da Medida 102 :						22 499 272				22 499 272	22 499 272			
				Total do Programa 017 :						22 819 036	39 971			22 779 065	22 779 065			
				Total da Subdivisão 00 :						22 819 036	39 971			22 779 065	22 779 065			
				Total da Secretaria de Estado 8 :						22 819 036	39 971			22 779 065	22 779 065			
				Total das Operações Orçamentais :						53 675 698	1 124 274			52 551 424	52 551 424			

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 19 / 21

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Buro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Punc.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros			
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar					
Sec. Cap. Div. Sdiv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)							
1	02	02	00	017	041	3.1.9	0.48.0	12.02.00	00.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TRESOURARIA	202	00000.00000	130 264				130 264	130 264				
									Total do Subagrupamento 02 :			130 264			130 264	130 264						
									Total do Agrupamento 12 :			130 264			130 264	130 264						
									Total da Ponte de Financiamento 319 :			130 264			130 264	130 264						
									3.5.9			0.48.0	12.02.00	00.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TRESOURARIA	202	00000.00000	56 476				
									Total do Subagrupamento 02 :			56 476			56 476	56 476						
									Total do Agrupamento 12 :			56 476			56 476	56 476						
									Total da Ponte de Financiamento 359 :			56 476			56 476	56 476						
									4.8.2			0.48.0	12.02.00	00.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TRESOURARIA	202	00000.00000	111 119				
									Total do Subagrupamento 02 :			111 119			111 119	111 119						
									Total do Agrupamento 12 :			111 119			111 119	111 119						
									Total da Ponte de Financiamento 482 :			111 119			111 119	111 119						
									Total da Medida 041 :			297 859			297 859	297 859						
									Total do Programa 017 :			297 859			297 859	297 859						
									Total da Subdivisão 00 :			297 859			297 859	297 859						
									Total da Secretaria de Estado 1 :			297 859			297 859	297 859						
									Total de Operações Extraorçamentais :			297 859			297 859	297 859						

TOTAL GERAL	53 973 557	1 124 274	52 849 283	52 849 283
-------------	------------	-----------	------------	------------

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Mod.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(12)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)			
1	02	02	00	017	041	3.1.1	06.03.01	99.99	REC. IMPOSTOS - OUTRAS/ESTADO/AEM	20 039 892								
							Total do Grupo 03 :			20 039 892								
							Total do Capítulo 06 :			20 039 892								
							Total da Fonte de Financiamento 311 :			20 039 892								
						3.1.9	06.03.07	01.99	REC. IMPOSTOS - ADMINIST. CENTR	25 413								
							Total do Grupo 03 :			25 413								
							Total do Capítulo 06 :			25 413								
							10.03.08	01.99	REC. IMPOSTOS - SFA/AEM. CENTRAL	394 249								
							Total do Grupo 03 :			394 249								
							Total do Capítulo 10 :			394 249								
							Total da Fonte de Financiamento 319 :			419 662								
						4.1.1	06.09.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ.	640 000								
							Total do Grupo 09 :			640 000								
							Total do Capítulo 06 :			640 000								
							Total da Fonte de Financiamento 411 :			640 000								
						4.1.4	06.09.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ.	320 032								
							Total do Grupo 09 :			320 032								
							Total do Capítulo 06 :			320 032								
							Total da Fonte de Financiamento 414 :			320 032								
						4.2.1	06.09.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ.	179 275								
							Total do Grupo 09 :			179 275								
							Total do Capítulo 06 :			179 275								
							Total da Fonte de Financiamento 421 :			179 275								
						4.2.2	06.09.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ.	279 578								
							Total do Grupo 09 :			279 578								
							Total do Capítulo 06 :			279 578								
							Total da Fonte de Financiamento 422 :			279 578								
						4.4.B	06.03.11	01.78	REC. PRÓPRIAS - AIM. CENTRAL/SFA	6 547								
							Total do Grupo 03 :			6 547								
							Total do Capítulo 06 :			6 547								
							Total da Fonte de Financiamento 44B :			6 547								

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Euro

C.Orgânica Sec. Dep.Div.Sev. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Liquida (14)=(11)-(12)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)-(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros	
			Código	Sub.Sub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)					
02 02 00	017 041	4.8.2	06.09.01	99.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. INSTITUIÇ./	1 174 323													
Total do Grupo 09 :						1 174 323													
Total do Capítulo 06 :						1 174 323													
Total da Fonte de Financiamento 482 :						1 174 323													
		5.1.3	05.11.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - ATIVOS INCORPORA	30 000													
Total do Grupo 11 :						30 000													
Total do Capítulo 05 :						30 000													
			07.01.02	01.78	REC. PRÓPRIAS - REVISTAS/LIVROS	5 000													
			07.01.06	01.78	REC. PRÓPRIAS - EXPLORAÇ. AGRÍCO	250 000													
			07.01.99	01.78	REC. PRÓPRIAS - BENS NÃO DURADOI	3 000													
Total do Grupo 01 :						258 000													
			07.02.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - ALUGUER DE ESPAÇ	7 000													
			07.02.04	01.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. DE LABORAT	6 957 500													
			07.02.07	01.78	REC. PRÓPRIAS -ALIMENTAÇÃO E ALI	25 000													
			07.02.99	01.78	REC. PRÓPRIAS -FORMAÇÃO/OUTROS/E	340 000													
			99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ OUTROS E	50 000														
Total do Grupo 02 :						7 379 500													
Total do Capítulo 07 :						7 637 500													
Total da Fonte de Financiamento 513 :						7 667 500													
Total da Medida 041 :						30 726 809													
042	3.5.9		06.03.10	01.99	REC. IMPOSTOS - ADM. CENTRAL/SFZ	6 269													
Total do Grupo 03 :						6 269													
Total do Capítulo 06 :						6 269													
Total da Fonte de Financiamento 359 :						6 269													
		4.5.2	06.09.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ.	23 584													
Total do Grupo 09 :						23 584													
Total do Capítulo 06 :						23 584													
Total da Fonte de Financiamento 452 :						23 584													

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Buro

C.Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros	
			Código	Sub.Sub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos					(14)-(13)-(13)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)		
02 02 00	017 042	4.6.2	06.09.01	01.78	REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ.	100 000													
			Total do Grupo 09 :			100 000													
			Total do Capítulo 06 :			100 000													
			Total da Fonte de Financiamento 462 :			100 000													
			Total da Medida 042 :			129 853													
			Total do Programa 017 :			30 856 662													
			Total da Subdivisão 00 :			30 856 662													
			Total da Secretaria de Estado 1 :			30 856 662													
8 02 02 00	017 041	3.1.1	10.03.01	01.99	REC. IMPOSTOS - ESTADO/AIM. CENI	319 764													
			Total do Grupo 03 :			319 764													
			Total do Capítulo 10 :			319 764													
			Total da Fonte de Financiamento 311 :			319 764													
			Total da Medida 041 :			319 764													
102 3.5.9			10.03.10	01.78	REC. PRÓPRIAS - SPA - PARTIC. CX	1 624 088													
			Total do Grupo 03 :			1 624 088													
			Total do Capítulo 10 :			1 624 088													
			Total da Fonte de Financiamento 359 :			1 624 088													
4.8.3			06.01.02	99.78	REC. PRÓPRIAS - PRIVADAS/OUTRAS	1 679 360													
			Total do Grupo 01 :			1 679 360													
			06.03.06	01.78	REC. PRÓPRIAS - AIM. CENTRAL-ESI	56 226													
			06.03.11	01.78	REC. PRÓPRIAS - AIM. CENTRAL/SFI	2 880 441													
			Total do Grupo 03 :			2 936 667													
			06.09.01	99.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. INSTITUIÇ./	692 793													
			Total do Grupo 09 :			692 793													
			Total do Capítulo 06 :			5 308 820													
			10.03.10	01.78	REC. PRÓPRIAS - SPA - PARTIC. CX	15 566 364													
			Total do Grupo 03 :			15 566 364													
			Total do Capítulo 10 :			15 566 364													
			Total da Fonte de Financiamento 483 :			20 875 184													
			Total da Medida 102 :			22 499 272													
			Total do Programa 017 :			22 819 036													
			Total da Subdivisão 00 :			22 819 036													
			Total da Secretaria de Estado 8 :			22 819 036													

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Ano: 2025 Mês: JANEIRO

Unidade: Buro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Gran %	Erros		
										do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos						
Sec. Cap.Div.Serv.	Mod.	Fin.	Código	Sub.Sub.	Designação	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(12)	(15)=(6)+(7)-(8)-(13)	(16)			
Total de Operações Orçamentais:						53 675 698														
1	02	00	017	041	3.1.9	17.02.00	01.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TRESOURARIA												
Total do Grupo 02 :						130 264														
Total do Capítulo 17 :						130 264														
Total da Fonte de Financiamento 319 :						130 264														
					3.5.9	17.02.00	01.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TRESOURARIA												
Total do Grupo 02 :						56 476														
Total do Capítulo 17 :						56 476														
Total da Fonte de Financiamento 359 :						56 476														
					4.8.2	17.02.00	01.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TRESOURARIA												
Total do Grupo 02 :						111 119														
Total do Capítulo 17 :						111 119														
Total da Fonte de Financiamento 482 :						111 119														
Total da Medida 041 :						297 859														
Total do Programa 017 :						297 859														
Total da Subdivisão 00 :						297 859														
Total da Secretaria de Estado 1 :						297 859														
Total de Operações Extraorçamentais:						297 859														

TOTAL GERAL

53 973 557

2025-01-02 10:43

(16)-(14) / (5)*100

Página 4/5

Parecer do CC

A entregar logo que possível